



Uma questão de sobrevivência

Para ganhar competitividade no mercado, empresas transformam sustentabilidade em estratégia e impulsionam as parcerias entre Brasil e Canadá para o desenvolvimento de soluções inovadoras



MAIS FILMES DO QUE VOCÊ PODE ASSISTIR.

Em todos os assentos você terá mais de 300 horas de entretenimento a sua disposição. Nossas telas sensíveis ao toque oferecem excelentes filmes, as melhores séries da TV e músicas de todo o mundo.

Então sente, relaxe e aproveite o voo.

Todo viajante idealiza uma viagem especial. Comece a sua consultando seu agente de viagens, ou ligue para **(11) 3254-6630**.



16 Matéria de Capa*

Soluções sustentáveis ampliam as parcerias entre empresas brasileiras e canadenses que buscam ganhar mais competitividade

* Versão em inglês | *Translation to English*

26 TURISMO

Fortes retratam os primeiros períodos da história do Canadá e atraem turistas interessados em roteiros culturais

37 ARBITRAGEM*

Congresso ICCA Rio 2010 supera as expectativas e conquista título de maior evento internacional sobre o tema



26



44

44 SAÚDE*

Acordos de cooperação, pesquisas e ações sociais ampliam o intercâmbio entre Brasil e Canadá no setor

52 CULTURA

Livros infanto-juvenis, de ficção e não-ficção, movimentam o mercado editorial brasileiro e canadense



A revista **Brasil-Canadá** é uma publicação bimestral da Câmara de Comércio Brasil-Canadá, editada em parceria com a Editora Conteúdo Ltda. www.ccbc.org.br/revista.asp

CONSELHO EDITORIAL
Ely Couto, Antônio F. C. Conde, Antônio Luiz Sampaio Carvalho, Benno Kialka, Dina Thrascher, Frederico J. Straube, James Mohr-Bell, James Wygand, José Castro, José Emilio Nunes Pinto e Krista Eisan

CCBC Câmara de Comércio Brasil-Canadá
www.ccbc.org.br
SÃO PAULO
Rua do Rocio, 220 – 12º andar – cj. 121
Vila Olímpia – São Paulo – CEP: 04552-000
Tel.: (11) 3044-4535

COMITÊ EXECUTIVO
Ely Couto (Presidente), Ana Carolina A. Beneti, Antonio F. C. Conde, Antônio J. M. Morello, Benno Kialka, Carlos Brito, Carlos Levy, Claudio Escobar, Dina Thrascher, Eelco H. Jager, Elidie Bifano, Esther D. Bellegarde Nunes, Giancarlo Takegawa, James Wygand, José Luiz Sá de Castro Lima, Luiz Ildefonso Simões Lopes, Marcio Francesquine, Marcos Paulo de Almeida Salles, Paul Molinaro, Paulo Krauss, Philippe Jeffrey e Rafael Sánchez

Diretor-executivo
James Mohr-Bell
CENTRO DE ARBITRAGEM E MEDIAÇÃO
Frederico J. Straube (Presidente),
José Emilio Nunes Pinto (Vice-Presidente) e
Antônio Luiz Sampaio Carvalho (Secretário-Geral)

FILIAL RIO DE JANEIRO
Roberto Castello Branco (Presidente)
Luiz Ildefonso Simões Lopes (Presidente-Adjunto)



DIRETORIA
Melissa Kechichian
José Scavone Bezerra de Meneses

REDAÇÃO
Diretora-editorial: Melissa Kechichian
melissa@conteudoeditora.com.br
Editor de fotografia: Zeca Meneses
zecameneses@conteudoeditora.com.br

Editor: Leandro Rodriguez
leandro@conteudoeditora.com.br
Editora-assistente: Ligia Molina
ligia@conteudoeditora.com.br
Redação: Daniela Talamoni
daniela@conteudoeditora.com.br
Diretora de arte: Kellen Carvalho
kellen@conteudoeditora.com.br
Assistente de arte: Carolina Palharini
carolina@conteudoeditora.com.br
Tratamento de imagens: Sant'Ana Biró

Colaboradores desta edição: (Capa) Istockphoto; (Fotos) Márcio Kato e Paulo Uras; (Reportagens) Denise Berto e Evanildo da Silveira; (Revisão/português) Janaina Calaca; (Tradução e revisão/inglês) BeKom Comunicação Internacional

Jornalista-responsável:
Melissa Kechichian – MTB 25.595

PUBLICIDADE
Cintia Meneses – cintia@conteudoeditora.com.br
Claudia Barbato – claudia@conteudoeditora.com.br
Representação Comercial (Brasília)
Iracema Tamanaha – cema_tamanaha@yahoo.com.br
(61) 3034-3704 – (61) 9115-7196

REDAÇÃO, PUBLICIDADE E ADMINISTRAÇÃO
Editora Conteúdo – Rua Geraldo Flausino Gomes, 85, cj. 31
Brooklin Novo – São Paulo – CEP: 04575-904
Tel. (11) 3898-0195 – Fax: (11) 3062-7319
www.conteudoeditora.com.br

A revista **Brasil-Canadá** não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas, que expressem o pensamento dos autores. Não é permitida a reprodução integral ou parcial de textos publicados na revista sem a autorização prévia da Editora Conteúdo.

EDITORIAL • Palavra dos editores

Muito além de um conceito

Rico em recursos naturais, o Brasil tem conquistado, nos últimos anos, posição de destaque entre os países com maior potencial em soluções sustentáveis do mundo. Prova disso, são os resultados bem sucedidos no desenvolvimento e na implantação dos projetos em biocombustíveis – responsáveis pela redução da emissão de gases que provocam o aquecimento global –, atraindo o interesse de diferentes nações, a exemplo do Canadá. Contribuindo para o intercâmbio de experiências e de tecnologias entre os dois países, a sustentabilidade hoje deixou de ser apenas um conceito para se incorporar definitivamente na gestão estratégica tanto de empresas públicas quanto privadas. Para ganhar competitividade, no entanto, as companhias devem estar dispostas, muitas vezes, a mudar políticas e procedimentos. Além de apresentar as mudanças geradas pelos projetos sustentáveis de corporações brasileiras e canadenses, a matéria de capa desta edição da revista **Brasil-Canadá** revela as contribuições das parcerias entre os dois países para o desenvolvimento de modelos inovadores nessa área. As oportunidades de negócios entre empresários brasileiros e canadenses se estendem a outros setores, a exemplo do segmento de saúde, impulsionado pelos acordos de cooperação e pesquisas e pela implantação do sistema de acreditação do Canadá nos hospitais brasileiros. Outro mercado promissor é o editorial. Enquanto os títulos canadenses conquistam reconhecimento em território nacional, o Brasil pretende, a partir de 2010, ampliar a presença de suas obras no Canadá, país em que cada cidadão lê pelo menos um livro por mês.

Conselho Editorial

Nós somos descobridores.
Somos uma mineradora e somos globais.
Estamos presentes nos carros, nos computadores, em quase tudo o que você usa. E estamos também nas florestas, ajudando a preservar 10 mil km² de áreas verdes ao redor do mundo. No reaproveitamento de 76% da água que utilizamos. Nos fertilizantes para a produção de alimentos. No respeito às pessoas e a sua diversidade. Não temos todas as respostas, mas como descobridores também não temos medo das perguntas. São elas que nos movem. Hoje e amanhã.

**Não existe futuro sem mineração.
E não existe mineração sem pensar no futuro.**



www.vale.com/descobridores





DIVULGAÇÃO

Negócios sobre trilhos

Bombardier aposta em monotrilhos no Brasil

Com projetos de trens monotrilhos em andamento no Oriente Médio e em outras regiões do mundo, a canadense Bombardier inclui o Brasil em seus planos de crescimento nesse segmento. O Estado de São Paulo é atualmente a principal aposta da marca, que tem a melhor oferta para a licitação do primeiro trajeto para monotrilhos do país, o Expresso Tiradentes, na zona sul da capital paulista, e que deverá participar da disputa pela linha que ligará o aeroporto de Congonhas ao estádio do Morumbi. Além do tempo menor de instalação em relação ao metrô, os monotrilhos são considerados mais competitivos na atualidade devido ao ganho, nos últimos anos, de maior capacidade de passageiros, de potência e de tecnologia avançada.

RETOMADA DO CRESCIMENTO

Projeções do Conference Board of Canada (CBOC) apontam para uma retomada no setor canadense de papel e celulose, estimulada por um aumento da demanda e da produção nos próximos anos. A expectativa é de que a indústria registre uma alta de 3% da produtividade em 2010, o que poderá ser o primeiro acumulado positivo desde 2005. "As perspectivas estão melhorando gradualmente, graças ao aumento dos preços e à recuperação modesta na demanda", avalia Michael Burt, diretor associado de Tendências Econômicas Industriais. Segundo Burt, o crescimento continuado deverá se manter até 2013, apesar de fatores desfavoráveis, como a valorização do dólar canadense, a competitividade de produtores asiáticos e sul-americanos e a queda da demanda nos Estados Unidos. Para 2011, o CBOC prevê um lucro de US\$ 366 milhões para o acumulado do setor.

FOTOLIA



O Hospital Santa Catarina atua com base nas diretrizes da excelência hospitalar para garantir segurança, conforto e altos níveis de eficiência aos seus pacientes, médicos e parceiros. Por isso, foi o primeiro hospital de São Paulo a receber a Acreditação Internacional Canadense, do Accreditation Canada, um dos modelos de saúde mais respeitados em todo o mundo.

Hospital Santa Catarina: qualidade presente há mais de 100 anos.



Hospital Santa Catarina
Você em boas mãos.
Av. Paulista, 200 - São Paulo - SP
Tel. 11 3016 4133 - www.hsc.org.br

Responsável Técnico: Dr. Jayme Cobra CRM 98361

RaeMP



Privacidade on-line No Canadá, o sigilo da informação privada é um direito dos cidadãos. Por esse motivo, a comissão para a Proteção da Privacidade, Jennifer Stoddart, investiga há mais de um ano como as redes sociais estão cuidando dos dados pessoais e da navegação de seus usuários. Em agosto de 2009, Jennifer conseguiu um acordo para que o site de relacionamentos Facebook fosse mudado para se adequar às leis canadenses. A principal mudança seria a adoção de opções de privacidade mais intuitivas e fáceis de usar. A empresa, no entanto, não teria feito os ajustes prometidos. "Não me parece que o Facebook esteja na direção certa quanto a esta questão", disse Jennifer à revista *The Economist*. No Canadá, cerca de 15 milhões de pessoas têm os seus dados pessoais administrados pela rede social Facebook.

DESCOBERTA CIENTÍFICA Usado no tratamento de distúrbios metabólicos, o dicloroacetato (DCA) pode ser uma arma eficaz contra o câncer, segundo cientistas da Universidade de Alberta, em Edmonton (Alberta), no Canadá. Liderada por Evangelos Michelakis, a pesquisa demonstrou que a droga altera o metabolismo das células cancerosas e as destrói, sem afetar as saudáveis. A mitocôndria, responsável pela respiração celular e desativada pelo tumor para compensar a falta de oxigênio para a geração de energia, volta a funcionar, sobrecarregando o metabolismo e provocando a autodestruição de diferentes tipos de câncer. O DCA não tem patente, o que deve reduzir os custos de futuros medicamentos.



Acordo ambiental

Nove grupos de proteção ambiental, liderados pelo Greenpeace, e 21 empresas canadenses de celulose e papel, representadas pela Forest Products Association of Canada (FPAC), chegaram a um entendimento sem precedentes de proteção à Floresta Boreal, o que deve garantir a preservação da vegetação e da vida animal, principalmente dos caribus. Pelo que está sendo considerado no acordo comercial de fundo ambiental mais abrangente do planeta, as novas licenças de exploração de 29 milhões de hectares da floresta serão suspensas. Além disso, a produção atual nas áreas permitidas, de 43 milhões de hectares, será modificada ao longo dos anos para atender às normas exigentes de sustentabilidade. Em troca da adesão das companhias, os grupos de defesa do meio ambiente se comprometeram a reconhecer e apoiar as futuras medidas tomadas pela indústria.

MAGALHÃES, NERY E DIAS ADVOCACIA

Direito da Concorrência
Competition Law

Contencioso Cível
Civil Litigation

Direito do Consumidor
Consumer Law

Regulação Econômica e Direito Administrativo
Economic Regulation and Administrative Law

**Direito Comercial, Arbitragem e Consultoria Arbitral,
Comércio Internacional**
*Commercial Law, Arbitration, Consulting and Assistance
on Arbitration Matters, Foreign Trade*

São Paulo – SP – Brasil
Rua Armando Pentead, 304
CEP 01242 010 Pacaembu
Tel.: 5511 3829 4411
5511 3826 4411
Fax: 5511 3825 8695

Brasília – DF – Brasil
SCN Q. 2 Bloco D
Edifício Liberty Mall Torre B
Cj. 1107/1111 CEP 70710 919
Tel: 55 61 3328-0431
Fax: 55 61 3327-3840

www.maganery.com.br



FOTOLIA

PROJETO EM MORADIA Dedicada ao desenvolvimento de projetos habitacionais no segmento econômico, a Brookfield Incorporações receberá investimentos de US\$ 47 milhões da International Finance Corporation (IFC), braço privado do Banco Mundial. A proposta – alinhada aos objetivos do programa do governo federal *Minha Casa, Minha Vida* – visa ampliar a oferta de moradias de alta qualidade para a população de baixa renda do Brasil. Segundo Nicholas Reade, diretor presidente da empresa, os recursos do IFC ajudarão a Brookfield Incorporações a elevar a oferta de primeira moradia a preços acessíveis, contribuindo para a redução do déficit habitacional do país.

Estímulo ao turismo o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) realizou em maio o 2º *Road Show Brazil* no Canadá, com o objetivo de aumentar o número de operadores canadenses que comercializam pacotes turísticos do Brasil. Cerca de 300 profissionais receberam informações de mercado e conheceram empresas brasileiras durante encontros realizados em Montreal, Toronto e Vancouver. O *Plano Aquarela 2020 – Marketing Turístico Internacional* aponta o Canadá como um dos países estratégicos para as ações de promoção internacional do Brasil devido ao interesse de viajantes canadenses por destinos nacionais. Em março, a Comissão Canadense de Turismo (CTC, na sigla em inglês) realizou em São Paulo uma ação semelhante.



DIVULGAÇÃO

GESTÃO FINANCEIRA

A forte valorização mundial do ouro incentivou a canadense Kinross a expandir sua atuação no Brasil. Em acordo realizado com o governo de Minas Gerais, a empresa prevê investimentos de R\$ 950 milhões, que irão impulsionar a capacidade produtiva da mina de Paracatu para 17 toneladas anuais até 2012. Os recursos serão aplicados na instalação de mais um moinho de bola para fragmentação do minério, na aquisição de máquinas, equipamentos e terrenos, na construção de uma nova barragem e na elevação das paredes da barragem existentes. Havendo a necessidade de implantação de mais um moinho de bola, os recursos poderão ser ampliados para R\$ 1,12 bilhão.



Science Museum, em Vancouver

ISTOCKPHOTO

Melhor do mundo Terceira maior cidade do Canadá, a capital da província de British Columbia, Vancouver, é considerada a quarta melhor cidade do mundo em qualidade de vida, segundo dados de um estudo realizado pela consultoria Mercer. Favorecida pela diversidade geográfica – a exemplo das montanhas litorâneas e das águas da English Bay, que circundam a maior parte do centro –, pela variedade cultural e pelo potencial do comércio, a região registrou 107,4 pontos na pesquisa, sendo superada apenas por Viena (108,6), na Áustria, e Zurique (108) e Genebra (107,9), na Suíça. Ottawa (14º lugar), Toronto (16º), Montreal (21º) e Calgary (28º) foram outras cidades canadenses que conquistaram posição de destaque no ranking do estudo.

SOUZA, CESCON, BARRIEU & FLESCH
ADVOGADOS

DIREITO SOCIETÁRIO, FUSÕES E AQUISIÇÕES E PRIVATE EQUITY

DIREITO BANCÁRIO E FINANCIAMENTOS ESTRUTURADOS

INFRAESTRUTURA E FINANCIAMENTO DE PROJETOS

MERCADO DE CAPITAIS

DIREITO TRIBUTÁRIO

CONTENCIOSO E ARBITRAGEM

INSOLVÊNCIA E REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

DIREITO DE CONCORRÊNCIA E ANTITRUSTE

DIREITO IMOBILIÁRIO

SETORES REGULADOS

DIREITO AMBIENTAL

DIREITO TRABALHISTA

SEGURO E RESSEGURO

PROPRIEDADE INTELECTUAL E INDUSTRIAL

PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO

AGRONEGÓCIOS

www.scbf.com.br

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE BRASÍLIA

Investimentos em mineração

A canadense Yamana Gold investirá R\$ 224 milhões nas cidades de Pontes e Lacerda e Porto Esperidião, segundo protocolo de intenções assinado com o governo do Mato Grosso. O objetivo do grupo é extrair cerca de 3,1 toneladas de ouro a partir de 2012, com as operações da subsidiária Serra da Borda Mineração e Metalurgia S/A. Na fase inicial de implantação – prevista para o segundo semestre de 2010 –, o projeto deverá gerar cerca de mil postos de trabalho. A previsão é de que, iniciada a extração, a companhia mantenha 200 empregos diretos e 500 postos indiretos.



FOTOLIA

Marcas valiosas

Na lista das 100 marcas mais valiosas do mundo, elaborada pela consultoria Millward Brown, duas são canadenses. Ocupando a 14ª posição, a BlackBerry tem um valor de mercado estimado

em US\$ 30,7 bilhões, com valorização de 12% em relação a 2009. As recentes campanhas publicitárias realizadas em diferentes países, voltadas para o consumidor jovem – uma tentativa da fabricante RIM de reproduzir em outros segmentos a liderança conseguida no universo corporativo –, e a maior presença em economias em desenvolvimento favorecem a valorização. A marca do Royal Bank of Canada (RBC), por sua vez, vale US\$ 16,6 bilhões (o que representa um ganho de 12% frente a 2009), ocupando a 36ª posição segundo a pesquisa. No topo do ranking, o símbolo corporativo da Google atinge valor de mais de US\$ 114 bilhões.



DIVULGAÇÃO

TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES

Entre os dias 29 e 30 de julho, o Rio de Janeiro reúne empresários, executivos, líderes e investidores em um dos maiores eventos empresariais da América Latina: o *Congresso Nacional de Gestão Corporativa*. A sétima edição do evento – que conta com o apoio da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) – conta com a presença de grandes empresas e de autoridades governamentais do país, interessados em trocar informações sobre tendências, soluções, conceitos e práticas do mundo corporativo. Esse ano, o assunto de destaque do encontro são os investimentos realizados em turismo, emprego e infraestrutura para que o Rio de Janeiro realize com sucesso os Jogos Militares (2011), o Rio+20 e a Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (2012), além da Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016. Outro tema de discussão é a responsabilidade social, motivando a formação de parcerias entre empresas e entidades beneficentes.

Riqueza natural

A reabertura do Museu Canadense da Natureza (www.nature.ca), em Ottawa (Ontário), é uma oportunidade para quem tem viagem marcada para a capital canadense nos próximos meses. Parte das comemorações pela revitalização do imponente edifício de estilo gótico, as atuais exposições são uma atração tanto para adultos quanto para crianças. Pelos corredores de *Aqua*, o público aprende sobre a importância desse recurso natural em todas as suas formas. Em *Frogs – A chorus of colours*, diversas espécies de sapos vivos de todo o mundo são exibidas em ambientes naturais recriados, facilitando o aprendizado sobre as suas características. As fotos da vida selvagem de *Canadian Wildlife Photography of the Year 2009* revelam, por sua vez, cenas impressionantes da riqueza natural do Canadá captadas por fotógrafos. As três exposições permanecerão abertas até 6 de setembro.



FOTOLIA



FLORENCE² & ADVOGADOS

- | | |
|--|--|
| • Aquisições, cisões, fusões e incorporações | • Acquisitions, splits, consolidations and mergers |
| • Comercial/Cível | • Business/Civil |
| • Empreendimentos e contratos imobiliários | • Real State Enterprise and Contracts |
| • Negócios Internacionais | • International Business Transactions |
| • Planejamento sucessório e family office | • Succession Planning and family office |
| • Recuperações e reorganizações empresariais | • Corporate recovery and reorganization |
| • Tributário | • Tax |

Rua Ceará, 124 - 01243-010 - São Paulo SP - Brasil
Fone 55 11 3662.3884 - Fax 55 11 2476.2431 - www.f2advogados.com.br

Aproximação necessária

Stephen Poloz, vice-presidente do Grupo de Produtos de Financiamento da Export Development Canada (EDC), usa linguagem simples e didática para temas de economia e mercado, como os de sua palestra apresentada em maio, na capital paulista, a pedido da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) e da EDC, sobre o que significa “ser normal” para os mercados de crédito internacionais após a crise financeira global. Para o executivo, é preciso aproximar empresários para reforçar o comércio bilateral, segundo entrevista à revista **Brasil-Canadá**:

Brasil-Canadá – Como, de modo geral, a crise financeira internacional afeta os mercados de crédito?

Stephen Poloz – O sistema financeiro tem uma fragilidade que não será corrigida com os pacotes econômicos emergenciais. Um momento importante para entendermos a atual situação é o 11 de setembro de 2001. Nos meses seguintes aos ataques a Nova York, houve uma mudança fundamental no comportamento dos consumidores norte-americanos. A população, que antes se preocupava em poupar, começou a consumir mais. Além do dinheiro economizado ao longo dos anos, os gastos foram feitos com financiamentos bancários. Essa mudança criou uma dinâmica de mercado que levará tempo para ser modificada.

BC – A procura por financiamentos não deveria ter chamado a atenção para a possibilidade de uma crise?

SP – Os modelos usados pelo mercado financeiro não poderiam perceber

a bolha se formando. Com o fim da crise, os países enfrentarão um período em que não apenas deixarão de crescer o esperado, mas poderão ter mais gastos. O que podemos dizer é que, na nova normalidade, o mundo deverá crescer menos do que o esperado.

"O Brasil e o Canadá enfrentaram bem a crise internacional"

BC – Esse novo cenário altera de alguma forma a atuação da EDC?

SP – Há muitas lacunas no mercado que precisam ser preenchidas por mecanismos de crédito. O Brasil e o Canadá enfrentaram bem a crise internacional. Para os dois países, a melhor opção para os próximos anos seria desenvolver ainda mais os vínculos do comércio bilateral. O que fazemos é ajudar as empresas canadenses



se interessadas em desenvolver seus negócios no exterior, principalmente em mercados considerados aquecidos, como o brasileiro.

BC – De que modo o Brasil e o Canadá podem estreitar suas relações bilaterais?

SP – Não vejo as oportunidades comerciais como uma consequência exclusiva das ações de governo. Podemos estimular os negócios entre as empresas. A EDC é um facilitador nesse sentido, uma vez que promove diversos encontros, a exemplo dos realizados entre a Petrobras e companhias do setor de petróleo do Canadá. Há um interesse crescente de pequenas empresas canadenses pelo Brasil, que é visto como um destino de negócio. Mesmo em países com um sistema bancário confiável, como o brasileiro, as instituições serão mais conservadoras e haverá mais brechas de crédito a serem preenchidas.

SABOR BRASILEIRO Cinco marcas brasileiras de cerveja participaram da última edição do *Mondial de la Bière*, realizado entre 2 e 6 de junho em Montreal. O evento atrai o público em geral e fabricantes de todo o mundo interessados em oportunidades comerciais. Além de degustações, apresentações e encontros de negócios, a feira proporciona a divulgação de produtos nacionais. No caso do Brasil, as cervejarias participantes puderam apresentar seus produtos, como a Colorado (foto), de Ribeirão Preto (São Paulo). No total, os visitantes puderam provar mais de 300 cervejas de diferentes países.



NOVOS ASSOCIADOS DA CCBC

Pessoa jurídica

- Mellohawk Logistics Inc.
- Abe, Costa; Guimarães e Rocha Neto Advogados
- Numen IT Soluções em Tecnologia
- Smartway Brasil Minério de Ferro.

Pessoa física

- Paulo Sergio da Pieve Soares Filho
- Raul Felipe C. Papaleo
- Henrique Soares Correia
- Carlos José Silva de Brito
- Marcelo D. Vicente

FERRO, CASTRO NEVES, DALTRO & GOMIDE ADVOGADOS

Ferro, Castro Neves, Daltro & Gomide Advogados (FCDG) é especializado na advocacia contenciosa, relacionada principalmente às questões de direito civil, comercial, administrativo e falimentar, com experiência na reestruturação e recuperação de empresas.

O escritório se destaca na atuação em arbitragens nacionais e internacionais, bem como na assessoria de seus clientes em órgãos governamentais, principalmente nas agências reguladoras, exercendo uma advocacia consultiva e preventiva.

O FCDG oferece, ainda, assessoria e consultoria para elaboração de contratos e planejamento de negócios, bem como para a análise de riscos decorrentes de processos judiciais, além da elaboração de pareceres e opiniões legais.

Comentários, críticas, sugestões e releases podem ser enviados à revista **Brasil-Canadá** via e-mail: ligia@conteudoeditora.com.br ou por carta: R. Geraldo Flausino Gomes, 85 - cj. 31 - Brooklin Novo - São Paulo - SP - 04575-904.

MODELOS DE SUSTENTABILIDADE

Sustainability Models

Certificações ambientais e boas práticas produtivas são cada vez mais exigidas no mundo dos negócios, principalmente no exterior, e motivam Brasil e Canadá a trocar experiências e desenvolver soluções inovadoras em diferentes segmentos de mercado

Environmental certifications and good production practices are increasingly required in the business world, mainly abroad, and encourage Brazil and Canada to exchange experiences and create new sustainable solutions in different market segments

DENISE BERTO

Nos últimos anos, o destaque brasileiro em biocombustíveis é acompanhado com curiosidade pelos países desenvolvidos, interessados em incorporar fontes alternativas à sua matriz energética. Segundo a União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), em 2009 o estoque nacional atingiu 27,5 bilhões de litros, um aumento de 22% em relação ao ano anterior. Além de diversificar as fontes de abastecimento, os biocombustíveis reduzem as emissões de gases causadores do aquecimento global. Se antes a sustentabilidade era assunto para especialistas, agora é uma estratégia de gestão. Privilegiado em reservas naturais e apontado como potência agrícola, o Brasil é uma referência em soluções sustentáveis.

Na busca de respostas para o setor, o Canadá intensifica o intercâmbio bilateral. No início de 2010, 13 técnicos e executivos do programa Advanced Leadership Programme (ALP) visitaram a Unica para conhecer o processo dos biocombustíveis.

In recent years, Brazilian emphasis on biofuel is carefully being watched by developed countries, interested in incorporating alternative sources to their energy matrix. According to UNICA - Brazilian Sugarcane Industry Association, in 2009 national inventory levels reached 27.5 billion liters, a 22% increase in comparison with the previous year. Apart from diversifying supply sources, biofuels reduce greenhouse gas emissions that cause global warming. If before sustainability was a matter for specialists, now it is a management strategy. Privileged due to its natural resources and viewed as an agricultural powerhouse, Brazil is a reference for sustainable solutions.

In searching for answers for the industry, Canada is intensifying bilateral exchange. At the beginning of 2010, 13 technicians and executives of the Advanced Leadership Program (ALP) visited UNICA to understand the biofuel process. "They wanted to learn about the industry's development in Brazil, where 90% of all vehicles produced are dual-fuel powered", says Adhemar Altieri,





Negri, da Chemflex: parceria com a canadense Siltech na produção química
Negri, of Chemflex: partnership with Canadian company Siltech in the production of chemicals



“Eles queriam aprender sobre o desenvolvimento da área no Brasil, onde 90% dos veículos fabricados são flex”, diz Adhemar Altieri, diretor de Comunicação Corporativa da entidade.

Ser ambientalmente correto e economicamente viável é o desafio das companhias sustentáveis.

O objetivo é ganhar competitividade, embora poucos saibam ao certo como fazê-lo. Por isso, a troca de experiências é necessária. Walfredo Schindler, diretor da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS), diz que implementar medidas sustentáveis é sinônimo de sobrevivência, principalmente para as empresas que dependem do mercado externo. “As exigências são cada vez mais severas no que diz respeito às certificações de preservação ambiental e de boas práticas produtivas”, assegura.

O Brasil implanta o conceito em diversas áreas. Na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), por exemplo, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) lista com-

the entity’s Corporate Communications director.

To be environmentally correct and economically feasible is the challenge of sustainable companies. The objective is to achieve competitiveness, although few people really know how to accomplish this. Therefore, the exchange of experience is necessary. Walfredo Schindler, director of the FBDS – Brazilian Foundation for Sustainable Development, says that implementing sustainable measures is equivalent to surviving, mainly for companies that depend on the international market. “The requirements are increasingly stricter with respect to environmental preservation certifications and good production practices”, assures Schindler.

Brazil is implementing the concept in various areas. In the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA), for example, the Business Sustainability Index (ISE) lists companies “committed to social responsibility and business sustainability”. According to the Ministry of the Environment, almost R\$ 3 billion are saved annually in the country through recycling, an amount that could reach R\$ 8 billion if all residues and sanitary landfill content were reutilized, according to the Applied Economics Research Institute (IPEA). The potential is large and sustainable innovations favor all aspects, reducing production costs. Experienced in this field, Canada takes advantage of the benefits and shares them, as exemplified by the food industry.

In order to support sustainability of small and medium size producers, the government of Alagoas ap-

panhias “comprometidas com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial”. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, quase R\$ 3 bilhões são economizados anualmente no país com a reciclagem, valor que poderia atingir R\$ 8 bilhões se todos os resíduos e aterros sanitários fossem reaproveitados, de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O potencial é grande e as inovações sustentáveis favorecem todas as áreas, reduzindo custos de produção. Experiente nesse campo, o Canadá aproveita e compartilha os benefícios, a exemplo do setor de alimentos.

POLO AGROALIMENTAR – Para apoiar a sustentabilidade de pequenos e médios produtores, o governo de Alagoas aplica conceitos do Quebec. A secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, Janesmar Cavalcanti, conta que o intercâmbio começou com a visita de uma delegação do estado ao polo agroalimentar da província e a companhias da cidade de Saint-Hyacinthe. “Essas empresas surgiram a partir do modelo cooperativo e da integração com as universidades e centros de pesquisa”, explica. Em 2008, autoridades canadenses conheceram o polo alagoano de Arapiraca e Batalha, orçado em R\$ 12 milhões. “A meta é dar suporte em inovação, desenvolvimento de produtos e processos, para que Alagoas seja competitiva”, enfatiza Janesmar.

plies concepts from Quebec. The State’s secretary of Science, Technology and Innovation, Janesmar Cavalcanti, tells that the exchange program began with the visit of a state delegation to the province’s agro-food center and to companies in the town of Saint-Hyacinthe. “These companies originated from a cooperation and integration model with universities and research centers”, she explains. In 2008, Canadian authorities visited the Arapiraca e Batalha center in the State of Alagoas, budgeted at R\$ 12 million. “The objective is to provide support in innovation and product and process development, so that Alagoas can be competitive”, emphasizes Cavalcanti.



Altieri, da Unica: “Canadá tem interesse na produção nacional de biocombustíveis”
Altieri, of Unica: “Canada is interested in local production of biofuels”

Implementar medidas sustentáveis hoje
é sinônimo de sobrevivência no mercado
*To implement sustainable measures today
amounts to surviving in the market*

A iniciativa privada, por sua vez, usa a sustentabilidade em novos produtos. A canadense Denovo-Nutrition lançou uma tecnologia em nutrição animal: a aplicação de polifenóis na elaboração de rações. Fabiano Coser, diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), diz que a inovação reduz o uso de antibióticos de crescimento, eliminando resíduos na carne. “Os produtos que reduzem a necessidade do componente certamente atraem os exportadores”, explica.

Contribuindo para o equilíbrio da natureza, as fontes de economia de energia motivaram Anthony Loureiro a formar a parceria com a canadense

Private initiative, in turn, applies sustainability to new products. Canadian company Denovo-Nutrition launched technology for animal nutrition: the use of polyphenols in making animal feed. Fabiano Coser, director of the Brazilian Swine Breeder Association (ABCS), says the innovation reduces the use of antibiotics for growth, eliminating residues in meat. “The products that reduce the need for the component surely attract exporters”, explains Coser.

Contributing to Nature’s balance, energy saving sources motivated Anthony Loureiro to partner with Canadian company Naanovo Energy, in what is known as Naanovo Brazil. The executive tells that the company offers the Waste-to-Energy (WtE) technology (incineration of urban residues with energy generation and Solar Maax (solar energy), in a business activity that generates almost R\$ 50 million. “We will install a solar collector to supply to the first solar thermal plant of Brazil, planned for Coremas in the State of Paraíba”, informs Loureiro.

Naanovo Energy, conhecida como Naanovo Brasil. O executivo conta que a empresa oferece duas tecnologias: a WTE (incineração de resíduos urbanos com geração de energia) e a Solar Maax (energia solar), em negócios que geram quase R\$ 50 milhões. “Instalaremos uma fábrica de coletores solares para abastecer a primeira usina termo solar do Brasil, prevista em Coremas, na Paraíba”, informa Loureiro.

ECOLOGICAMENTE CORRETOS – Especializada na fabricação e distribuição de produtos químicos, a Chemflex também faz da sustentabilidade uma referência. “Oferecemos aos nossos clientes produtos ecologicamente corretos e tecnologias, que otimizam os processos”, diz o executivo Gilmar Negri. Como parte desta estratégia, a companhia mantém uma aliança com a canadense Siltech Corporation, de Toronto, fabricante de surfactantes especiais derivados de silicone, com enfoque na utilização sustentável de matérias-primas

Schindler, da FBDS: “As legislações ambientais, principalmente no exterior, são cada vez mais severas”
Schindler, of FBDS: “Environmental legislation, mainly abroad, is increasingly more severe”

Specialized in the manufacture and distribution of chemical products, Chemflex is also a reference for sustainability. “We offer our clients ecologically correct products and technology to optimize what already exists”, says executive Gilmar Negri. As a part of this strategy, the company partners with Canadian company Siltech Corporation, of Toronto, a manufacturer of special surfactants derived from silicone, focusing on the sustainable use of raw materials for cosmetics. Through Siltech, silicones made with a minimum of chemical components were brought to Brazil. The major innovation consists of the models that allow the use of natural oils, without the need of employing emulsification based on oil derivatives.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Fontes alternativas são adotadas nos processos de usinas e de grandes companhias brasileiras, a exemplo da Gerdau (ao lado)
Alternative sources are adopted in large plants and large Brazilian companies such as Gerdau (left)





Vasconcelos, da RVA Arquitetura: "Energia solar é essencial em projetos sustentáveis" *Vasconcelos, of RVA Arquitetura: "Solar energy is essential in sustainable projects"*

cosméticas. Com a Siltech, foram trazidos para o Brasil silicones produzidos com o mínimo de componentes químicos. A principal inovação são os modelos que permitem o uso de óleos naturais, sem a necessidade da emulsificação à base de derivados de petróleo. Desta forma, a Chemflex conta com um catálogo ecologicamente viável.

A Braskem – maior produtora de resinas termoplásticas das Américas e uma das corporações incluídas no índice de sustentabilidade da Bovespa – criou um programa para viabilizar a sustentabilidade em suas unidades, conciliando diferentes práticas de produção. O Braskem+ dá suporte para que a organização melhore o desempenho de ativos e processos, garantindo o aumento da eficiência e a redução de custos. Além disso, o grupo criou o selo in-

Thus, Chemflex has an ecologically viable portfolio.

Braskem – the largest manufacturer of thermoplastic resins in the Americas and one of the corporations included in BOVESPA's sustainability index – created a program to allow for sustainability in its units, conciliating different production practices. Braskem+ provides support so that the organization can improve the performance of assets and processes, warranting the increase in efficiency and the reduction of costs. In addition, the group created an international stamp - I'm green - for products made from renewable sources, that identifies polymers produced from renewable raw materials. "Eco-efficiency indicators improved from 2002 to 2009. Residues decreased by 61%, effluent by 40%, water consumption by 19%, and energy consumption by 12%. Gas emission rates also declined. Apart from reducing the impact on operations, these numbers increase our image recognition", emphasizes Jorge Soto, director of Sustainable Development.

Additional visibility is one of the main indirect gains of sustainability. In 2009, Gerdau received awards for

CONSTRUÇÕES SEM IMPACTO / BUILDINGS WITH NO IMPACT

Brasil e Canadá também têm na arquitetura oportunidades a explorar. Avançados no planejamento de construções consideradas sustentáveis, arquitetos canadenses podem ser uma importante fonte de conhecimento de profissionais brasileiros. Para Ricardo Vasconcelos, sócio-diretor dos escritórios RVA Arquitetura, na área de projetos, e GreenWorks, na de consultoria em construção sustentável, o Brasil está atrasado em relação ao mundo. "Nosso problema é cultural. Precisamos conscientizar não apenas as grandes empresas, mas, principalmente, as médias e pequenas, cuja maioria ainda é alheia a este movimento essencial para o futuro do planeta", considera. Ele destaca que a construção civil é um dos setores que causam maior impacto ambiental no planeta: responde por 30% do efeito estufa, produz 2/3 dos resíduos sólidos e utiliza 13% da água consumida no mundo. "A luz natural é o ponto chave de um projeto sustentável. Beneficiar a entrada de luz solar é o primeiro passo de uma construção desse tipo", explica.

Brazil and Canada also find opportunities to exploit in architecture. Advanced in the planning of buildings considered sustainable, Canadian architecture may be an important means of recognition of Brazilian professionals. For Ricardo Vasconcelos, managing partner in the firm RVA Arquitetura, with activities in the project area, and GreenWorks, engaged in consulting in sustainable construction activities, Brazil lags behind the world. "Ours is a cultural problem. We must build awareness not only of large companies, but mainly of the small and medium size ones, most of which are still alienated from this essential movement for the planet's future", ponders Vasconcelos. He emphasizes that civil construction is one of the sectors with the most environmental impact on the planet: it accounts for 30% of the greenhouse effect, produces 2/3 of solid waste and uses 13% of the water consumed in the world. "Natural light is the key aspect of a sustainable project. To allow sunlight to enter is the first step in this kind of building", explains Vasconcelos.



DIVULGAÇÃO

AMPLIANDO HORIZONTES E FORTALECENDO NEGÓCIOS

17ª Edição

INTERMODAL SOUTH AMERICA

5-7 | Transamérica
ABRIL 2011 | Expo Center
13h - 21h | São Paulo - Brasil

- ▶ Maior e mais importante evento das Américas para os setores de Transporte de Carga, Logística e Comércio Internacional.
- ▶ Mais de 43 mil visitantes - 60% são altos executivos de empresas embarcadoras de carga e 30% são profissionais especialistas dos setores de Carga, Logística e Comércio Internacional.
- ▶ Ponto de encontro mundial de profissionais que fazem networking para fechar grandes contratos e parcerias.

O MUNDO INTERMODAL EM EXPOSIÇÃO



Transporte Aéreo, Transporte Ferroviário, Transporte Marítimo e Transporte Rodoviário



Aeroportos, EADIs, Portos e Terminais



Serviços e sistemas de transporte, comércio internacional e logística de carga



Equipamentos e Tecnologia

ORGANIZAÇÃO



PATROCÍNIO



MÍDIA OFICIAL



Para informações sobre como expor:

Tel.: (55 11) 4689-1935

• intermodal@intermodal.com.br

www.intermodal.com.br

Faça como a CCBC: Confie sua comunicação em língua estrangeira a quem é fluente.

A BeKom é o resultado de 12 anos de serviços de tradução, versão, redação e processamento de textos, prestados a renomados nomes do mundo empresarial no Brasil e no exterior.

A BeKom está comemorando um ano de vida, em que realizou 250 projetos.

Este número é indicativo do bom nível de satisfação das 20 empresas e instituições atendidas pela BeKom em 2009.

Serviços prestados pela BeKom

1 Tradução ou versão de alemão, inglês e português do Brasil de:

- Documentos e relatórios
- Contratos, certidões, pareceres jurídicos e textos legislativos
- Apresentações comerciais e institucionais
- Publicações promocionais e peças publicitárias
- Sites na Internet
- Livros, revistas e publicações em geral
- Textos de filmes e peças teatrais
- Trabalhos acadêmicos

2 Redação de textos em inglês e português do Brasil

3 Interpretação em negociações, conferências ou feiras de negócios



Benno Kialka

bkialka@bekom.com.br

Tel. 11 5092.2480 Cel. 11 6398.0825

www.bekom.com.br

BeKom
COMUNICAÇÃO INTERNACIONAL LTDA.

Fluência é o que conta

Calgary, no Canadá:
título de cidade mais
verde do mundo

*Calgary, in Canada:
holds the title as
the world's greenest
cityprojects of mining*



ternacional *I'm green* para produtos de fontes renováveis, que identifica polímeros produzidos a partir de matérias-primas renováveis. "Os indicadores de ecoeficiência melhoraram de 2002 a 2009. O de resíduos caiu 61%, o de efluentes 40%, o de consumo de água 19% e o de consumo de energia 12%. As taxas de emissões de gases também caíram. Além de reduzir o impacto nas operações, esses números aumentam o nosso reconhecimento", ressalta Jorge Soto, diretor de Desenvolvimento Sustentável.

A visibilidade adicional é um dos ganhos indiretos da sustentabilidade. Em 2009, a Gerdau recebeu prêmios por suas iniciativas. José Paulo Soares Martins, diretor executivo do Instituto Gerdau, conta que "os produtos para a construção civil no Brasil foram reconhecidos com o Selo Ecológico, certificação concedida pelo Instituto Falcão Bauer da Qualidade, fato inédito no país". O diretor observa que a preocupação ambiental é prioridade para a empresa. Todas as unidades do grupo seguem rigorosos procedimentos, que integram o Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Atualmente, 41 plantas tem a certificação

ISO 14001 (norma internacional de gestão ambiental empresarial), enquanto as demais estão em processo. "Nosso índice de emissão de carbono é 70% menor do que a média do setor em 2009", finaliza. 🍁

CIDADES VERDES / GREEN CITIES

A consultoria internacional Mercer elaborou um ranking das cidades mais "verdes" do planeta, baseado em seis principais indicadores: acesso à água, suprimento de água potável, coleta de lixo, rede de esgoto, poluição do ar e trânsito. Nessa disputa, Calgary, capital da província de Alberta, lidera a lista à frente de Honolulu (Estados Unidos) e Ottawa, capital canadense. A vantagem do Canadá sobre outros países é ainda mais marcante pelo fato de Montreal (13º), no Quebec, e Vancouver (14º), em British Columbia, também aparecerem entre as 20 primeiras cidades. O Brasil, por sua vez, não conta com representantes nem mesmo entre as 50.

The international consulting firm Mercer ranked the planet's "greenest" cities, based on six main indicators: access to water, supply of drinking water, trash collecting, sewage system, air pollution and traffic. In this contest, Calgary, the capital of the Province of Alberta, tops the list, ahead of Honolulu (United States) and Ottawa, the Canadian capital. The advantage of Canada over other countries is even more remarkable given that Montreal (13th), in Quebec, and Vancouver (14th), in British Columbia, also appear among the 20 first cities. Brazil, however, is not even represented among the first 50.

1º Calgary (Canadá) / *Calgary (Canada)*

2º Honolulu (EUA) / *Honolulu (USA)*

3º Ottawa (Canadá) / *Ottawa (Canada)*

4º Helsinki (Finlândia) /
Helsinki (Finland)

5º Wellington (Nova Zelândia) /
Wellington (New Zealand)

6º Minneapolis (EUA) / *Minneapolis (USA)*

7º Adelaide (Austrália) /
Adelaide (Australia)

8º Copenhagen (Dinamarca) /
Copenhagen (Denmark)

9º Kobe (Japão) / *Kobe (Japan)*

10º Oslo (Noruega) / *Oslo (Norway)*

its initiatives. José Paulo Soares Martins, executive director of Instituto Gerdau, tells that "products for civil construction in Brazil were awarded the Ecological Stamp, a certification granted by the Falcão Bauer Quality Institute, an unprecedented fact in this country". The director observes that environmental concerns are the company's priority. All units of the group follow strict procedures that comprise the Environment Management System (SGA). Currently, 41 plants have been certified according to the international ISO 14001 norm (for corporate environmental management), whereas all other certifications are in progress. "Our carbon emissions rate was 70% lower than the industry average in 2009", concludes Martins. 🍁



Guardiões da história

Em 1758, os ingleses pegaram em armas pela segunda vez em pouco mais de uma década para reconquistar a cidade francesa de Louisbourg, então capital de Île Royale, na Cape Breton Island (Nova Scotia), um dos portos mais movimentados da América do Norte na época. Dispostos a reverter os efeitos do Tratado de Aix-la-Chapelle (1748), que restituiu à França o domínio da região, reuniram 13,1 mil homens em terra e 14 mil no mar, a bordo de 150 navios. A vantagem numérica era necessária, uma vez que Louisbourg havia sido construída como uma fortaleza protegida por muralhas resistentes.

A região prosperou até se transformar em um centro exportador de bacalhau e importador de bens manufaturados do Quebec, da França, das Antilhas e da Nova Inglaterra, despertando interesse por suas vantagens estratégicas. Após sete semanas de batalha, os defensores se renderam. Novamente no comando, as autoridades britânicas destruíram a fortificação para evitar uma eventual reocupação francesa.

A história da Fortaleza de Louisbourg, no entanto, resistiu ao tempo. Além dos relatos históricos, passados de geração para geração, as ruínas ajudaram os especialistas. Em 1961, o Governo do Canadá deu início a um projeto de US\$ 25 milhões para tentar reconstruir aproximadamente um quarto da cidade e da fortificação anteriores ao primeiro ataque inglês, em 1745. A iniciativa gerou um rico arquivo histórico e arqueológico, além de se transformar em atração turística.

Fortes e fortalezas retratam o período de batalhas, o início da colonização europeia e da construção de várias cidades canadenses, atraindo turistas interessados em roteiros culturais, promovidos em meio às belas paisagens do país

LEANDRO RODRIGUEZ



Fort Amherst, na província de Newfoundland



Os fortes e as fortalezas são um patrimônio cultural e arquitetônico no Canadá. Fundamentais no passado para a formação do país, os locais funcionam atualmente como áreas de lazer ao ar livre, museus, centros históricos e cenários, onde atores reproduzem a vida cotidiana dos colonizadores europeus. Para os turistas, estes locais são uma opção adicional de roteiro de viagem, já que várias províncias têm instalações abertas ao público, que promovem inúmeras atividades tanto para os adultos quanto para as crianças.

Nova Scotia, por exemplo, recebe muitos visitantes em Annapolis Royal – capital da província de 1710 a 1749, ano de fundação de Halifax –, atraídos pelo Fort Anne, o mais antigo do país, construído pelo exército britânico para defender a cidade de possíveis ataques. Atualmente, a visita às acomodações dos oficiais se destaca entre as atividades, que incluem ainda um jogo de procura de objetos, partidas de críquete – esporte tradicional da era Vitoriana – e uma caminhada de

cerca de 500 metros pelas laterais dos muros de proteção, que formam uma estrela. À noite – e à luz de velas –, é possível conhecer o antigo cemitério e obter informações sobre os costumes e as tradições dos primeiros moradores locais.

Após a fundação de Halifax, foi necessário construir também o Fort Edward (1750) para dar segurança aos comerciantes e viajantes, que utilizavam a rota de ligação entre a nova capital e Annapolis Royal. A palafita construída para os oficiais é a mais antiga do Canadá, além de ser um patrimônio histórico da região. Esse equipamento militar foi um ponto de vigilância durante a Revolução Americana, quando passou por reformas e recebeu provisões. Na Primeira Guerra Mundial, serviu de base de espera para os militares de Annapolis Royal, que foram convocados para lutar em campos de batalha no exterior.

Já a Halifax Citadel, fundada em 1749, é considerada símbolo da importância da capital da Nova Scotia como principal base para a marinha do antigo Império Britânico, assim como da transformação e da evolução do Canadá de colônia para

nação. Concluída em 1856, a estrutura atual é a quarta de uma série de fortalezas erguidas para ocupar a colina com vistas privilegiadas do porto. O desenvolvimento contínuo dos armamentos de guerra quase a deixou obsoleta, mas a adaptação de seus sistemas de defesa deu maior alcance e pontaria aos disparos de longa distância. Principalmente por isso, foram montadas tendas e baterias antiaéreas durante a Segunda Guerra Mundial – dizia-se que a base era a última visão no Canadá dos soldados, que partiam para a linha de frente, e a primeira daqueles que retornavam.

No Quebec, a imponente fortaleza La Citadelle, construída inicialmente pelos franceses em 1750 e concluída pelos ingleses em 1831, é a maior fortificação na América do Norte ainda ocupada por tropas regulares. Localizado na parte alta da cidade, o lugar é residência oficial da Governadora Geral do Canadá, Michaëlle Jean, La Citadelle abriga o regimento de infantaria franco-canadense, o Royal 22e Régiment, também conhecido como Van Doos, respeitado internacionalmente por suas conquistas nas duas guerras mundiais.



Arquitetura imponente e apresentações históricas revelam antigos hábitos dos moradores de Nova Scotia e British Columbia



DIVULGAÇÃO



La Citadelle, no Quebec: visão privilegiada do Château Frontenac

DIVULGAÇÃO

Mostras de artefatos, utensílios, entre outros objetos de batalha compõem o acervo cultural dos fortes canadenses

Com visitação aberta e amplos gramados, a área militar reúne diversos pontos de interesse, como a mansão ocupada pela Governadora Geral e o Cape Diamond Redoubt – o edifício mais antigo da cidadela –, que oferece visão privilegiada para o rio São Lourenço. Uma das atrações mais guardadas por turistas, no entanto, é a troca da arda (de 24 de junho à primeira segunda-feira de setembro), na Parade Square. Com cerca de 45 minutos de duração, a cerimônia, inspirada na troca da Guarda Real inglesa e executada desde 1928, encanta o público pela sofisticação das

vestimentas em estilo inglês, a coreografia precisa dos movimentos e a apresentação da banda do regimento.

O museu de La Citadelle reúne uma das mais completas coleções de artigos militares do país, formada por medalhas, uniformes e armamentos, entre outros itens. Além do acervo histórico, a organização realiza visitas guiadas, promove atividades e oferece diferentes serviços. As exposições temáticas complementam as opções do visitante, que pode conhecer alguns dos acontecimentos importantes da região, as batalhas mais emblemáticas e a história da fortaleza ao longo dos anos.

É sob o solo, porém, que a Cidade do Quebec preserva artefatos de uma de suas mais importantes ferramentas de guerra. Próximo ao Hôtel Château Frontenac – uma das arquiteturas mais conhecidas da província –, pesquisadores encontraram restos dos fortes e castelos Saint-Louis

(Forts et Châteaux Saint Louis), construídos entre 1620 e 1694. As escavações duraram de 2005 a 2007, período em que foram achados objetos dos quatro fortes, utensílios de porões dos dois castelos e restos de várias dependências do pátio e do jardim sul. Uma exposição com os achados e um filme explicam o valor histórico tanto das peças quanto das construções.

EXIBIÇÕES TEMÁTICAS – A cerca de 25 quilômetros de Montreal, o forte de Chambly (1711) protegeu a Nova França (Nouvelle-France) da ameaça de invasões inglesas. À beira do rio Richelieu, no sopé de um conjunto de corredeiras, o local é reconhecido pelas exposições temáticas permanentes, que recontam a presença francesa, as batalhas e a convivência entre as tropas e a população de Chambly. O *The Discovery Circuit* é um roteiro pelos jardins e pelos edifícios, com vistas do rio Richelieu e informações sobre os vestígios arqueológicos. Além disso, durante todo o verão, algumas atividades diárias mostram como os soldados se

vestiam e as dificuldades que enfrentavam para vencer o frio severo do inverno canadense.

Newfoundland, ao leste do Quebec, sempre esteve exposta à ação de eventuais invasores, por isso é outra província do Canadá onde o turista encontra fortes e fortalezas. Em Placentia Bay, região ocupada por pescadores bascos no século XVI, atraídos pela fartura de espécimes de bacalhau, a França fundou a colônia de Plaisance (1662) e, em seguida, o forte de Castle Hill. Além da ameaça de terceiros, os exércitos franceses e britânicos lutaram esporadicamente pelo controle da ilha, o que contribuiu para o surgimento de estruturas de guerra.

O local histórico oferece uma visão única da costa e muitas áreas para piqueniques e trilhas. As apresentações teatrais, por sua vez, reconstituem algumas das cenas de época, quando cidadãos da região e soldados conviviam em algumas ocasiões. Plaisance era uma colônia de poucas possibilidades – com limitada disponibilidade de suprimentos básicos, pouca infra-

estrutura e solo infértil –, com uma dependência não apenas da proteção dos oficiais, mas também de algumas das atividades do forte. Por esse motivo, Castle Hill exerceu papel importante nesse período da história da província.

O surgimento da província de British Columbia, por sua vez, está relacionado à construção do Fort Langley (1827), uma iniciativa da organização de comércio de peles Hudson's Bay Company. Ao estabelecer um posto de vendas para negociar com as Primeiras Nações, a companhia viu a necessidade de construir um forte. À medida que as transações prosperavam, mais pessoas se instalavam definitivamente no local, levando à criação da colônia de British Columbia. Hoje uma cidade de cerca de 2,7 mil habitantes, Fort Langley conta com diversas acomodações, com pousadas em estilo Bed & Breakfast, além de museus, atrações ao ar livre e o tradicional Fort Langley National Historic Site of Canada, que retrata a presença dos fortes na formação do país. 🇨🇦

Localizadas em diferentes regiões do Canadá, a exemplo de Halifax e Montreal, construções retratam a formação do país



PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS

Fortes e fortalezas canadenses também podem ser conhecidos pela internet, em sites que oferecem informações sobre os museus, as atividades e as comodidades oferecidas. Confira algumas sugestões:

- **Parks Canada**
www.pc.gc.ca
- **Travel to Nova Scotia**
www.novascotia.com
- **Cidade de Annapolis Royal**
www.annapolisroyal.com
- **Bonjour Quebec**
www.bonjourquebec.com
- **La Citadelle**
www.lacitadelle.qc.ca
- **Tourism British Columbia**
www.hellobc.com



Zaretsky, da CUAC: Ações para promover o ensino superior do Canadá

PAULO URAS

Visão estratégica

Fundador do Canadian University Application Centre (CUAC), consultoria educacional representante de oito instituições de ensino superior do país, destaca as oportunidades para as relações bilaterais no setor e o potencial das parcerias entre as empresas brasileiras e as universidades canadenses

LEANDRO RODRIGUEZ

Não é a primeira vez que Daniel Zaretsky, fundador da consultoria Canadian University Application Centre (CUAC), entidade que representa com exclusividade oito grandes universidades canadenses – Algoma University, McGill University, Osgoode Hall Law School (York University), Saint Mary's University, University of Guelph, University of Victoria, University of Guelph-Humber, University of Windsor –, visita o Brasil. Além de definir estratégias com Rosi Vieira, diretora da filial brasileira da entidade em São Paulo – fundada em 2009 –, ele aproveita sua presença no país para participar de vários encontros, com o intuito de promover os diferenciais e os benefícios do ensino superior do Canadá, principalmente no que se refere aos cursos de mestrado e especialização. O objetivo é impulsionar o intercâmbio entre os dois países em áreas de mobilidade de estudantes de ensino superior e de cooperação de pesquisas institucionais. Nessas ocasiões, Zaretsky também obtém informações mais detalhadas sobre o sistema de educação brasileiro e cria vínculos com pesquisadores, companhias, universidades e órgãos do governo. Particular-

mente a empresários, ele destaca o potencial e as vantagens da formação de parcerias entre empresas e centros universitários – e como esse modelo gera resultados positivos para os negócios em território canadense. O executivo, no entanto, alerta para a necessidade de o Brasil, em fase de pleno crescimento econômico, ser capaz de oferecer oportunidades de emprego aos profissionais recém-formados, incentivando ainda mais o interesse dos jovens pela formação superior. “O Canadá, certamente, pode ser uma ponte importante entre a graduação e uma formação continuada com base no conhecimento prático e no aprendizado de idiomas, fatores que aumentam as chances no mercado de trabalho em geral”, avalia. Em entrevista concedida à revista **Brasil-Canadá**, Zaretsky revela quais são os setores que hoje mais favorecem as relações bilaterais no ensino superior, relata os motivos que tornam o Brasil uma região estratégica na América Latina, além de destacar que, ao contrário do que a maioria das pessoas pensam, o Canadá oferece opções variadas que vão além dos tradicionais cursos de ensino de idiomas ou de curta duração.

Brasil-Canadá – Quais são os principais objetivos da vinda do CUAC para o Brasil?

Daniel Zaretsky – Queremos conectar muito mais o Canadá com o mundo no ensino superior. Não temos feito, como canadenses, um trabalho muito intenso nesse sentido. Atuamos com certa timidez, se considerarmos a qualidade do nosso modelo. No entanto, em vez de perceber isso como culpa dos países por não nos conhecerem bem, preferimos reconhecer que precisamos ser mais atuantes com estudantes, educadores, empresas e governos. Na prática, estou me encontrando com pessoas que representam esses grupos para apresentar as nossas universidades e as características do ensino superior canadense.

BC – O que tem sido feito especificamente nessa primeira etapa no país?

DZ – Apesar de ter vindo muitas vezes ao país, considero que essa é uma primeira etapa de nossos objetivos. O Brasil e o Canadá, duas economias significativas e similares em alguns pontos, têm o foco nos Estados Unidos, preferindo a cooperação com instituições norte-americanas. É importante manter parcerias com os Estados Unidos, mas sem excluir outras oportunidades. Estamos dando uma nova ênfase a isso e queremos que os brasileiros nos conheçam como um país distinto, de história à parte no continente. Em muitas áreas de pesquisa, seremos parceiros naturais. Estamos explorando e conhecendo o ensino superior daqui, assim como o potencial das contribuições que podemos oferecer. Por outro lado, também notamos uma significativa falta de informação no Canadá sobre o Brasil. Por isso, muitas das nossas atividades no ano passado foram pensadas para que pudéssemos conhecer melhor o setor. Estou aprendendo muito.

BC – Qual é a sua avaliação sobre as instituições e o sistema de ensino brasileiro?

DZ – Noto aqui algo muito parecido com o que um estudante canadense percebe quando estuda em outro país. Nos Estados Unidos, na Índia e na China, é comum encontrar muita diferença de qualidade das instalações e do ensino muitas vezes oferecido em uma mesma região. O Canadá, por sua vez, tem se concentrado, durante as últimas décadas, em manter uma padronização para o que chamamos de *research universities*, motivo pelo qual as faculdades têm professores-doutores e instalações de alto padrão. Por isso, muitos setores e instituições devem se beneficiar da experiência e do conhecimento que as universidades canadenses têm a oferecer. Por outro lado, o Brasil também é uma inspiração para os nossos estudantes, pesquisadores e professores. É muito interessante, por exemplo, abastecer um veículo com etanol nas cidades brasileiras. A University of Windsor, uma das escolas do CUAC, se destaca no mundo em inovação para o setor automobilístico, particularmente no desenvolvimento de combustíveis alternativos.

BC – Além do intercâmbio científico, como as universidades canadenses podem explorar as oportunidades de negócios no Brasil?

DZ – Uma opção muito importante é atrair estudantes para os *Professional Master's Degree Programs*. Um dos aspectos, que diferenciam a nossa educação superior, é a conexão existente entre a indústria e o mercado. Os estudantes assimilam experiência prática, em complemento ao aprendizado teórico. Esse modelo ainda não está totalmente desenvolvido no Brasil, mas é muito importante ter contato o mais rápido possível com a realidade das empresas e com as práticas do mercado. Se você se forma em engenharia, por exemplo, mas trabalha como administrador por falta de opções ou de capacitação, suas oportunidades de

emprego diminuem com o tempo. O Canadá pode ser uma ponte importante entre a graduação no Brasil e uma formação continuada à base de conhecimento prático e de aprendizado de idiomas, fatores que aumentam as chances do profissional no mercado de trabalho brasileiro e internacional.

BC – E como fazer para que mais estudantes brasileiros percorram esse caminho?

DZ – As pessoas, em geral, desconhecem as oportunidades do Canadá em termos de aprendizado associado à experiência profissional. Também pouco conhecem as possibilidades de inserção no mercado de trabalho canadense, durante e

“Muitos setores devem se beneficiar da experiência e do conhecimento que as universidades canadenses têm a oferecer”

depois dos estudos. À medida que se informarem, perceberão que as opções vão muito além do ensino de idiomas ou dos cursos de curta duração.

BC – O Brasil é estratégico na América Latina?

DZ – Não há dúvida. São Paulo é uma referência por sua representatividade populacional, mas já fizemos divulgação em Brasília e Recife. Não



Contencioso Judicial, Arbitragem e prevenção de litígios nas seguintes áreas:

- | | | |
|---|-------------------------|-------------------------------|
| • Contratos | • Direito Eleitoral | • Óleo & Gás |
| • Direito Ambiental | • Direito Imobiliário | • Reestruturação Societária - |
| • Direito da Concorrência | • Direito Societário | Falências e Concordatas |
| • Direito de Família e Sucessões | • Direito Tributário | • Responsabilidade Civil |
| • Direito de Informática, Internet e Telecomunicações | • Direitos Intelectuais | • Responsabilidade Fiscal |
| | • Licitações | |

Rio de Janeiro
Av. Almirante Barroso, 139 – 4º andar – Centro
Tel: +55 (21) 2215-1733
Fax: +55 (21) 2215-1740

São Paulo
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 766 – 3º andar – Jardins
Tel: +55 (11) 3541-3306
Fax: +55 (11) 3541-3781

Brasília
SHS • Quadra 06 • Cj. A Bloco E, Sl. 1.119, Brasil XXI
Ed. Business Center Towers
Tel: +55 (61) 3964-8015 Fax: +55 (61) 3964-0083

www.afadv.com.br



ISTOCKPHOTO

existe outro país na América, além dos Estados Unidos, com tantas semelhanças com o Canadá, a exemplo das proporções geográficas. Além disso, percebo um momento econômico muito vibrante no Brasil. A capacidade brasileira de acolher estrangeiros é outra semelhança positiva.

BC – Um marco desse momento econômico é a entrada, no ensino superior, de estudantes de baixa renda. Como avalia esse fenômeno?

DZ – A dúvida é saber se o Brasil será capaz de atender às expectativas desses novos estudantes, quando forem recém-formados. Se a economia não assimilar esses novos profissionais, haverá um descontentamento. O Canadá oferece oportunidades para quem deseja estudar sem ter muitos recursos. Os cursos de engenharia, por exemplo, tanto para canadenses quanto para estrangeiros, têm alternativas de financiamento e bolsas de estudo.

BC – Quais os setores mais promissores?

DZ – Os de maior destaque são o aeroespacial, o automobilístico, a mineração e especialmente o meio ambiente. As pesquisas científicas nesse campo e a engenharia ambiental oferecem muitas oportunidades para as relações bilaterais.

Podemos mostrar às universidades daqui como conectamos a educação acadêmica com a experiência industrial e profissional.

BC – Como as universidades canadenses e brasileiras podem estreitar relações?

DZ – O processo está em curso com a maior presença de empresas do Brasil e do Canadá em ambos os países. Tento criar um vínculo entre as companhias e as universidades, principalmente no campo da pesquisa e do desenvolvimento. No Canadá, muitas empresas e instituições trabalham em conjunto para aumentar o capital intelectual necessário para os negócios.

BC – A crise financeira mundial influenciou a internacionalização canadense nesse setor?

DZ – Esse é um ponto interessante. A maioria dos canadenses desconhece o fato de que, há cem anos, o comércio bilateral entre o Canadá e os Estados Unidos era menos expressivo para a nossa economia. Nas últimas décadas, nos tornamos cada vez mais dependentes. A crise nos recordou algumas lições que havíamos esquecido. Vivemos um período de abertura e de criatividade em termos de parcerias com outros países. 🍁

University of Guelph: uma das instituições de ensino representadas pelo CUAC



Futuro promissor

Promising future

Além do apoio à realização do Congresso *ICCA Rio 2010*, o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá consolida a imagem do Brasil como uma das sedes de arbitragem internacional em encontros e acordos, firmados com as maiores entidades mundiais dedicadas ao método

Apart from supporting the ICCA Rio 2010 Congress, the Arbitration and Mediation Center of the Brazil-Canada Chamber of Commerce consolidates the image of Brazil as a venue for international arbitration in meetings and through agreements signed with the main global entities using the method

LEANDRO RODRIGUEZ E LIGIA MOLINA

Interesses em comum

Common interest

Evolução da arbitragem no Brasil é tema de destaque entre os participantes do *ICCA Rio 2010*, que, além de promover a troca de conhecimento e práticas sobre o método, consolida a importância do país no cenário internacional

The evolution of arbitration in Brazil is the main theme of debate among participants of the ICCA Rio 2010 Congress, which apart from promoting the exchange of knowledge and practice concerning the method, consolidates the country's importance on the international scene

O intervalo foi longo. Afinal, foram 32 anos sem ocorrer na América Latina. O resultado, porém, superou as expectativas. Ao contabilizar 880 inscrições – 600 de árbitros estrangeiros –, o *ICCA Rio 2010*, congresso promovido pelo International Council for Commercial Arbitration (ICCA), entra para a história como o maior evento sobre arbitragem internacional de todos os tempos, segundo Adriana Braghetta, presidente do Comitê Brasileiro de Arbitragem (Cbar), entidade organizadora do encontro, realizado em maio no Rio de Janeiro, que contou com o patrocínio (*master sponsor*) do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC).

“Tivemos a presença de profissionais de diferentes países, interessados em obter informações sobre a evolução e a aplicação do método no Brasil”, explica. Em crescimento no país, desde

The interval was long. After all, 32 years in which it was not held in Latin America. However, the result exceeded expectations. With 880 enrollments – 600 of foreign arbitrators – the ICCA Rio 2010 Congress, promoted by the International Council for Commercial Arbitration (ICCA), will go down in history as the largest event ever in international arbitration, according to Adriana Braghetta, president of CBar – the Brazilian Arbitration Committee, the entity that organized the congress held in May in Rio de Janeiro, whose master sponsor was the Arbitration and Mediation Center of the Brazil-Canada Chamber of Commerce (CAM-CCBC).

“Professionals from different countries attended, interested in obtaining information about the evolution and application of the method in Brazil”, explains Braghetta. Arbitration, which has been on an expansion course in the country since the passing of Law nr. 9307/96, has evidenced a sig-



ISTOCKPHOTO

a aprovação da Lei nº 9307/96, a arbitragem tem registrado um aumento no número de processos, apoiada, principalmente, na estabilidade econômica do país. “Uma das conclusões da maioria dos participantes é de que o método evolui muito bem no Brasil”, acrescenta a advogada. Além de considerar que o país demonstrou o nível de excelência que a ocasião exige, Gonzalo Biggs, do escritório Figueroa, Valenzuela & CIA Abogados, do Chile, destaca a organização dos debates. “As discussões foram equilibradas, despertando o interesse da plateia”.

Por se tratar de um encontro global, o *ICCA Rio 2010* incluiu em sua programação temas atuais, a exemplo da *Prática Arbitral* e o *Direito Constitucional*, que motivou a análise sobre a importância dos direitos fundamentais na arbitragem. Questões essenciais – como a escolha da sede da arbitragem, de árbitros e idioma – também foram abordadas. “Um assunto muito comentado entre os participantes foi a difusão de práticas internacionais”, observa Adriana.

Para estimular os debates, Donald Donovan, especialista em tribunais internacionais de arbitragem, defendeu a criação de um sistema de

nificant increase in the number of arbitration processes, mainly because of the country's economic stability. “One of the main conclusions of most participants is that the method is developing very well in Brazil”, adds the attorney.

Apart from the country having shown the level of excellence that is called for, in the opinion of Gonzalo Biggs of the Chilean law firm Figueroa, Valenzuela & CIA Abogados, the organization of the debating sessions should be highlighted. “The discussions were balanced, awakening the interest of the audience”, believes Biggs.

Since this was a global meeting, the ICCA Rio 2010 included current themes in its program, such as Arbitration Practice and Constitutional Law that brought about the analysis of the importance of fundamental rights in arbitration. Key issues – such as the selection of the arbitration venue, of the arbitrators and of the language were also discussed. “One of the most commented issues among the participants was the publicizing of international practices”, observes Braghetta.

To foster the debates, Donald Donovan, a specialist in international arbitration courts, defended the creation of an international procedure system



procedimentos internacionais, o que estabeleceria normas básicas a serem seguidas por árbitros de diferentes países. “A apresentação obteve destaque por ter sido feita em um congresso internacional, embora estejamos longe de alcançar o que foi proposto”, acredita a advogada.

Mais do que discussões, o *ICCA Rio 2010* incentivou a proximidade de árbitros de diversas nacionalidades. “Desde 2008, o Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio de Santiago é parceiro do CAM-CCBC. O congresso, certamente, comprovou a importância dessa aliança e legitimou o objetivo de transformar Chile e Brasil em sedes internacionais de arbitragem”, diz Biggs.

“O congresso incentivou a proximidade de árbitros de diferentes nacionalidades
The congress fostered the proximity of arbitrators of different nationalities”

Patrocinador e detentor de espaço exclusivo para a divulgação de suas atividades, o CAM-CCBC também pôde, durante o evento, estreitar seu relacionamento com árbitros e entidades internacionais. Para isso, promoveu um café da manhã com palestras do árbitro inglês Arthur Marriot e do espanhol Juan Fernandez Armesto, que expuseram suas considerações sobre a aplicação do método. Carlos Alberto Carmona, integrante do quadro de árbitros do CAM-CCBC e um dos autores da Lei nº 9.307/96, por sua vez, destacou importantes questões relacionadas ao assunto. “As apresentações, certamente, foram uma oportunidade para aprofundarmos temas relevantes e estendemos o diálogo estimulado pelo *ICCA Rio 2010*”, afirma Frederico Straube, presidente do CAM-CCBC. 🌿



ICCA Rio 2010: com recorde de inscrições, evento superou a expectativa de organizadores e participantes / *ICCA Rio 2010: with a record number of enrollments, the event exceeded the expectation of organizers and participants*

that would set the basic rules to be followed by arbitrators of different countries. “The presentation stood out because it took place in an international congress, although we are far from attaining what was proposed”, believes the attorney.

More than the debates that took place, the ICCA Rio 2010 Congress fostered the proximity of arbitrators of different nationalities. “Since 2008, the Arbitration and Mediation Center of the Santiago Chamber of Commerce has been CAM-CCBC’s partner. The congress certainly proved the importance of this alliance and legitimized the objective of making Chile and Brazil international arbitration venues”, stated Biggs.

As a sponsor and with an exclusive space to publicize its activities, during the event the CAM-CCBC also had the opportunity to tighten relations with international arbitrators and entities. To that end, it staged a breakfast meeting which included a speech by English arbitrator Arthur Marriot and the Spaniard Juan Fernandez Armesto, who presented their ideas about the application of the method. Carlos Alberto Carmona, a member of CAM-CCBC’s arbitration body and one of the authors of Law nr. 9.307/96, in turn highlighted important issues related to the matter. “The presentations were certainly an opportunity to deepen relevant themes and to broaden the dialogue as made possible by the ICCA Rio 2010 Congress”, states Frederico Straube, president of the CAM-CCBC. 🌿

Presença europeia

European presence

Em setembro, a parceria formada entre o CAM-CCBC e a Câmara de Comércio e União de Empresas de Bruxelas (Beci), da Bélgica, será reforçada com a visita da direção da entidade, representada por Frederico Straube, presidente, e Antonio Luiz Sampaio Carvalho, secretário-geral, a Bruxelas (foto). Na ocasião, Straube destacará aos representantes da Beci as atividades do Centro, que, em 2009, completou 30 anos de fundação. Assinado em maio, o acordo – que visa reforçar a imagem do Centro na Europa – ocorreu durante a vinda de Oliver Willocx, diretor da Beci, ao Brasil, acompanhando a comitiva oficial do príncipe Phillipe.

In September, the partnership between the CAM-CCBC and BECI – Brussels Enterprises, Commerce and Industry, of Belgium, will be strengthened by the visit of CAM-CCBC’s directors, represented by Frederico Straube, president, and Antonio Luiz Sampaio Carvalho, secretary-general, to Brussels (photo). On that occasion, Straube will inform the BECI representatives of the activities of the Center, which in 2009 celebrated its 30th. anniversary. The signing of the agreement – that seeks to reinforce the Center’s image in Europe – took place during the visit to Brazil of Oliver Willocx, director of BECI, who was a member of the official delegation of Prince Phillip.



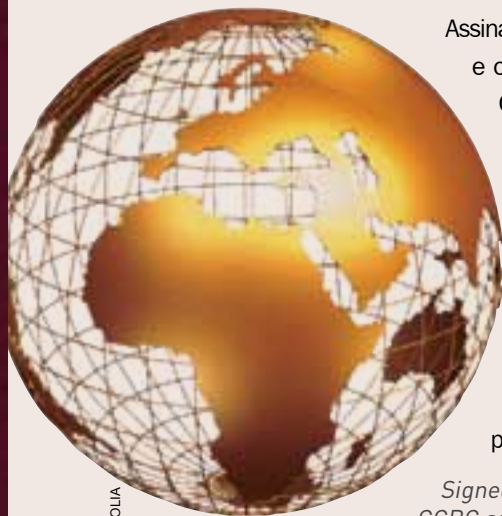
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

INTERNATIONAL EXPOSURE

Até o final de 2010, o CAM-CCBC, representado por sua direção, participará de novos encontros em Miami (EUA). O objetivo é reforçar os contatos estabelecidos em abril com árbitros norte-americanos, presentes na 8ª Conferência Internacional de Litígio e Arbitragem da *The Florida Bar Association* – que representa 85 mil profissionais de Direito da Flórida –, e ampliar sua exposição internacional.

Until the end of 2010, the CAM-CCBC, represented by its directors, will take part in other meetings in Miami (USA). The objective is to reinforce contacts established in April with North American arbitrators attending the 8th. International Litigation and Arbitration Conference of the Florida Bar Association – which represents 85,000 law professionals of Florida – and to broaden its international exposure.

MÉTODO EM DEBATE / DEBATING METHOD



FOTOLIA

Assinado em 2009, o convênio entre o CAM-CCBC e o Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa foi reforçado durante o IV Congresso do Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, realizado em julho. Na ocasião, professores de Direito, árbitros e advogados abordaram o método sob diferentes aspectos, em temas como a Decisão Arbitral. Frederico Straube, presidente do CAM-CCBC, foi moderador do painel intitulado *Poderes do Tribunal Arbitral*.

Signed in 2009, the agreement between the CAM-CCBC and the Arbitration Center of the Portuguese Chamber of Commerce and Industry was reinforced during

this entity's IV Congress, held in July. On that occasion, law professors, arbitrators and attorneys presented different approaches to the method, covering themes such as the Arbitral Sentence. Frederico Straube, the president of the CAM-CCBC, acted as the moderator of the panel called Powers of the Arbitral Court.

Troca de informações
Exchange of information

Representantes do Centro Internacional para Resolução de Disputas, da Corte Permanente de Arbitragem de Haia, do Centro de Arbitragem e Mediação de Quito e da Câmara de Comércio Internacional participaram, em junho, de um encontro promovido pela Faculdade de Direito da Universidade de Buenos Aires, na Argentina, em parceria com a Universidade de Cornell (EUA). Frederico Straube, presidente do CAM-CCBC, foi convidado a participar de uma mesa redonda sobre arbitragem internacional. “A presença em eventos dessa importância contribui para a divulgação mundial da imagem do Centro”, avalia Straube.

Representatives of the International Conflict Resolution Center of the Permanent Arbitration Court in The Hague, of the Arbitration and Mediation Center of Quito and of the International Chamber of Commerce – in June participated in a meeting organized by the Law School of the University of Buenos Aires, in partnership with the University of Cornell (USA), in Argentina. Frederico Straube, president of the CAM-CCBC, was invited to participate in a roundtable on international arbitration. “Attending events of such importance contributes to publicizing the Center’s image around the world”, assesses Straube.

REPRESENTAÇÃO
CANADENSE

CANADIAN REPRESENTATION

Especialistas em arbitragem, os canadenses Andrew McDougall, Barry Leon, do escritório Perley-Robertson, Hill & McDougall LLP, de Ontário, e Louise Barrington, importante representante da arbitragem mundial, aproveitaram a visita ao Brasil, durante o Congresso ICCA Rio 2010, para conhecer as novas instalações do CAM-CCBC. Recepcionados em um café da manhã, os árbitros expuseram aos presentes informações sobre a evolução e a atual situação da arbitragem e da mediação no Canadá, além de obterem informações sobre a aplicação dos métodos em território brasileiro.

Specialists in arbitration, the Canadians Andrew McDougall and Barry Leon, of the Perley-Robertson, Hill & McDougall LLP law firm of Ontario, and Louise Barrington, an important representative of international arbitration, took the opportunity while visiting Brazil to attend the ICCA Rio 2010 Congress, to tour the new facilities of the CAM-CCBC. Welcomed in a breakfast meeting, the arbitrators conveyed information to participants about the development and current situation of arbitration and mediation in Canada and obtained information on the application of arbitration methods in Brazil.

Encontro franco-brasileiro
French-Brazilian meeting

Oportunidades e Riscos Jurídicos em Matéria de Investimentos no Brasil foi o tema do 2º Encontro Franco-Brasileiro da Sociedade de Legislação Comparada, realizado em junho, na Câmara de Comércio Internacional, em Paris, na França (foto). Contando com o apoio do CAM-CCBC, o evento reuniu empresários, representantes de escritórios de advocacia e autoridades. As parcerias entre a iniciativa privada e o Estado foram um dos assuntos abordados no encontro.

Legal Opportunities and Risks in Matters Related to Investments in Brazil was the subject of the 2nd. French-Brazilian Meeting of the Society for Comparative Law, held in June, at the International Chamber of Commerce in Paris, France (photo). Supported by the CAM-CCBC, the event gathered business persons, representatives of law firms and authorities. Partnerships between private initiative and the State were one of the themes covered at the meeting.



FOTOLIA

DEMAREST
& ALMEIDA
advogados

Founded in 1948

Antitrust
Banking and Finance
Biotechnology
Contracts
Corporate and Capital Markets
Corporate Restructuring
Competition Law
Environmental Law
Insurance and Reinsurance
Intellectual Property
International Trade
Labor
Litigation and Arbitration
Real Estate
Regulation
Sports and Entertainment
Tax
Technology and E-Commerce

São Paulo
Brasília
Rio de Janeiro
Campinas
New York

Porto Alegre
Recife
Fortaleza
Belo Horizonte

MEMBER
LEX
MUNDI

Av. Pedroza de Moraes, 1201
São Paulo, SP - Brasil 05419-001
Tel. (55 11) 3356-1800 Fax (55 11) 3356-1700

www.demarest.com.br



ISTOCKPHOTO

Diagnóstico favorável

Favorable Diagnosis

Brasil e Canadá intensificam o intercâmbio no setor de saúde com a realização de negócios e o aumento de parcerias em cooperação internacional, pesquisa e ações sociais

Brazil and Canada intensify exchange activities in the health industry by doing business and increasing international cooperation, research and social action partnerships

LEANDRO RODRIGUEZ

Diversas ações reforçam os vínculos entre Brasil e Canadá no setor de saúde, favorecidas pela crescente aproximação entre os dois países. Empresas, hospitais, instituições e governos aproveitam o momento para compartilhar interesses em comum. Segundo o *Invest in Canada*, o mercado canadense ocupa o quarto lugar no ranking mundial da indústria farmacêutica, enquanto dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que o setor movimenta 8,4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e gera mais de 10 milhões de empregos diretos e indiretos. Previsões de especialistas brasileiros, por sua vez, indicam que o crescimento econômico, associado ao aumento do poder de compra e ao envelhecimento da população, deverá criar condições favoráveis para a atuação de companhias nacionais e estrangeiras.

Several initiatives strengthen the ties between Brazil and Canada in the health industry, favored by the growing proximity of the two countries. Companies, hospitals, institutions and governments use the opportunity to share common interests. According to Invest in Canada, the Canadian market ranks fourth in the global pharmaceutical industry, whereas according to data of IBGE – the Brazilian Geography and Statistics Institute – this industry accounts for 8.4% of Brazil's Gross Domestic Product (GDP) and generates more than 10 million direct and indirect jobs. On the other hand, projections of Brazilian specialists show that economic growth, in combination with the increase in purchasing power and the population's aging, is expected to create favorable conditions for Brazilian and foreign companies.

Based on these perspectives, exchange activities are becoming business activities. FK-Biotecnologia, which has been set up inside the incubator of the Biotechnology Center of the Federal University of Rio Grande do Sul

Setor de saúde movimenta 8,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil

Health industry accounts for 8.4% of Brazil's Gross Domestic Product (GDP)

Com base nessas perspectivas, o intercâmbio tem se transformado em negócios. Instalada na incubadora do Centro de Biotecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a FK-Biotecnologia é um exemplo de como as relações bilaterais estimulam a pesquisa e o comércio. Depois de concluir um doutorado na Universidade de Alberta e trabalhar em uma companhia canadense de biotecnologia, Fernando Thomé Kreutz decidiu fundar uma empresa de produtos biotecnológicos para medicina humana no Brasil.

Com a participação em eventos, Kreutz foi procurado pela ZBx Corporation (Toronto), especializada em plataformas de diagnósticos rápidos. As negociações deram origem, em 2008, a uma *joint venture* que visa explorar mercados internacionais com o uso de tecnologia das duas companhias. “O Canadá valoriza a participação ativa nos processos de inovação e de produção”, diz.

(UFRGS), is an example of how bilateral relations foster research and trade. After obtaining a Ph.D from the University of Alberta and working for a Canadian biotechnology company, Fernando Thomé Kreutz decided to found a biotech product company for human medicine in Brazil.

After taking part in events, Kreutz was contacted by ZBx Corporation (Toronto), specialized in quick diagnostic platforms. Following negotiations, in 2008 a joint venture company was set up, aimed at exploiting international markets using both companies' technology. “Canada values active participation in innovation and production processes”, says Kreutz.

Apart from an autologous vaccine (made from a patient's own cells) against prostate cancer and the manufacture and distribution of quick test kits of ZBx Corporation, the executive is preparing to take the new company public in the Toronto Stock Exchange, with the objective of expanding the bilateral technological flow. “Canada took the lead in identifying the opportunity to open a research front in Brazil”, Kreutz goes on to say.

The exchange activities of the two countries also stand out in another field: the hospital industry, in which Canadian accreditation is incorporated into management, providing better service quality. “Before adopting this model, we viewed our method as ideal. However, we noticed that we were monitoring care activities through indicators”, assesses Mariana Vendemiatti, responsible for Quality and Risk Management at Hospital 9 de Julho (São Paulo). In her opinion, team work and the focus on patient flow are the main differentials of Canadian accreditation. “The model represents a gain for hospitals”, she assures.

For Emanuel Toscano, administrative director of the Pompeia unit of Hospital e Maternidade São Camilo (São Paulo), three factors are determinant for the selection of this system: the method is more tuned to the institution's culture and it has lower implementation costs and credibility. “The model fosters everyone's participation in the processes, improving procedures”, says Toscano, mentioning that setting up teams in different areas of the hospital facilitated management. “The Canadian professionals also reinforced the importance of the



ISTOCKPHOTO

Além da pesquisa de uma vacina autóloga (produzida com células do próprio paciente) contra o câncer de próstata e da fabricação e distribuição de testes rápidos da ZBx Corporation, o executivo prepara a abertura de capital de uma nova empresa na Bolsa de Valores de Toronto, com o objetivo de ampliar o fluxo tecnológico bilateral. “De forma pioneira, o Canadá percebeu no Brasil uma possibilidade de abertura para pesquisas”, completa.

O intercâmbio entre os dois países também destaca-se em outro setor: o hospitalar, onde a acreditação canadense é incorporada à gestão, proporcionando mais qualidade de atendimento. “Antes de adotarmos esse modelo, considerávamos nossa metodologia ideal. Percebemos, no entanto, que utilizávamos o acompanhamento assistencial por meio de indicadores”, avalia Mariana Vendemiatti, responsável pela Gestão da Qualidade e Riscos do Hospital 9 de Julho (SP). Na sua opinião, o trabalho em equipe e o foco no fluxo do paciente são os principais diferenciais da acreditação canadense. “O modelo representa um ganho para os hospitais”, garante.

Para Emanuel Toscano, diretor Administrativo da unidade Pompeia do Hospital e Maternidade São Camilo (SP), três fatores determinaram a escolha desse sistema: metodologia mais próxima da cultura da instituição, custos reduzidos de im-

INVESTIMENTOS NACIONAIS / Brazilian Investments

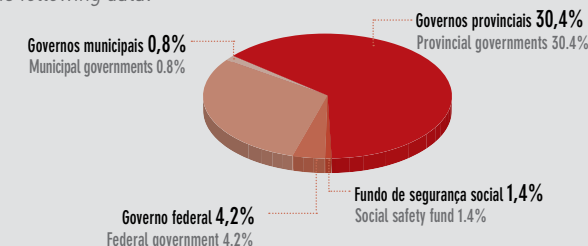
Ao contrário do que acontece no Canadá, a iniciativa privada tem uma presença mais marcante nos gastos em saúde, como mostram os dados abaixo: / Contrary to what happens in Canada, private initiative plays a more predominant role in health expenses, as shown by the following data:

CANADÁ / Canada

10,4%

é o percentual de gastos no setor em relação ao PIB

is the percentage of the industry's expenses in relation to GDP

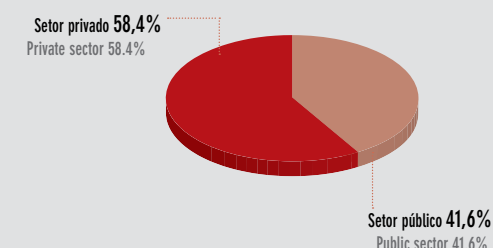


BRASIL / Brazil

7,6%

equivalem aos gastos em saúde no Brasil em relação ao PIB

Is the percentage of health expenses in Brazil in relation to GDP



communication mechanisms”, he adds. The goal now is to maintain the system and expand it to the Santana and Ipiranga units, also in São Paulo.

The adoption of accreditation as a mechanism to attest the quality, safety and efficacy of medical products and equipment imported by Brazil is also a promising area for Brazilians and Canadians. This subject is debated in international congresses, in an attempt to, in the future, have hospitals and health centers use certified technologies in different markets. In this regard, the bilateral relation may produce good results. “Large corporations will always have means to take their innova-

Schumacher, da CMA: “Brasil pode se tornar um grande parceiro científico do Canadá”
Schumacher, of the CMA: “Brazil may become a major scientific partner of Canada”



FACIO KATO

plementação e credibilidade. “O modelo estimula a participação de todos nos processos, aprimorando os procedimentos”, afirma, ao citar que a criação de equipes em diversas áreas do hospital facilitou a gestão. “Os profissionais canadenses também reforçaram a importância dos mecanismos de comunicação”, acrescenta. A meta agora é manter o sistema e estendê-lo às unidades de Santana e do Ipiranga, também em São Paulo.

A adoção da acreditação como mecanismo para a comprovação da qualidade, da segurança e da eficácia de produtos e equipamentos médicos importados pelo Brasil também é uma área promissora para brasileiros e canadenses. A questão é discutida em congressos internacionais, como uma tentativa de que, no futuro, hospitais e centros de saúde utilizem tecnologias certificadas para diversos mercados. A relação bilateral, nesse sentido, pode gerar bons resultados. “As grandes corporações sempre terão meios para levar suas inovações a outros países, mas o avanço tecnológico começa primeiro nas pequenas e médias empresas, que são maioria no Brasil e no Canadá”, analisa Paul Brooks, vice-presidente de Soluções de Healthcare da British Standards Institution (BSI).

No atendimento ao paciente, Albert Schumacher, ex-presidente da Canadian Medical Association (CMA), vê a possibilidade de o Brasil se tornar um parceiro comercial e científico representativo. “Importamos inovações



Brooks, da BSI: “Grandes corporações têm meios para levar suas inovações a outros países”

Brooks, of the BSI: “Large corporations have the means to take their innovations to other countries”

tions to other countries, but technological advancement first starts in small and medium size companies, which are predominant in Brazil and Canada”, analyzes Paul Brooks, vice-president of Healthcare Solutions at the British Standards Institution (BSI).

Albert Schumacher, ex-president of the Canadian Medical Association (CMA), sees in patient care the possibility of Brazil becoming a significant trade and science partner. “We import innovations that could be developed with partners. Canada must establish new global alliances and Brazil plays an important role in Latin America”, Schumacher points out. According to him, the standardization of medical training at Brazilian public and private schools would facilitate the exchange of professionals and the interaction among companies.

REDE DE PESQUISAS / Research Network

Com a meta de promover o desenvolvimento científico, a pesquisa e a capacitação tecnológica no Brasil, o Congresso Nacional discute, atualmente, a proposta de implementação de um projeto de lei para a criação – pelas universidades privadas – da Fundação de Pesquisa Universitária. Caso seja aprovada, a iniciativa visa estimular em todo o país o surgimento de novos projetos em inovação, além de incentivar as parcerias com instituições internacionais, o que inclui, nesse caso, o setor de saúde. Segundo o texto original da proposta, os centros universitários e as faculdades privadas deverão reservar 3% e 2% de seu faturamento bruto, respectivamente, para projetos de pesquisa.

With the objective of bringing about scientific development, research and technological capacitation in Brazil, the National Congress is currently debating the implementation of a project to create – in private universities – the University Research Foundation. If approved, this initiative will seek to foster, throughout the country, the development of new innovation projects, in addition to providing incentives for partnerships with international institutions, including, in this case, the health sector. According to the proposal’s original draft, private university centers and colleges will be required to set aside 3% and 2% of their gross revenues for research projects.

que poderiam ser desenvolvidas com parceiros. O Canadá precisa estabelecer novas alianças mundiais e o Brasil assume posição de destaque na América Latina”, aponta. Segundo ele, a padronização da formação médica entre escolas públicas e privadas brasileiras facilitaria o intercâmbio de profissionais e a interação entre as empresas.

No campo da ação social e da cooperação internacional, os dois países também encontram oportunidades. No município de São Paulo, 43% da população recebem atenção primária segundo o conceito canadense de medicina da família. Esse índice é de 40% somente na zona leste, onde o Hospital Santa Marcelina implanta o programa *Estratégia Saúde da Família* e oferece atendimento a diversas famílias. “Pessoas da

Canadá ocupa o quarto lugar no ranking mundial da indústria farmacêutica

Canada ranks fourth in the global pharmaceutical industry

In the field of social initiatives and international cooperation, the two countries also find opportunities. In the city of São Paulo, 43% of the population receives primary care pursuant to the Canadian concept of family medicine. This rate reaches 40% in the eastern part of the city alone, where Hospital Santa Marcelina is implementing the Family Health Strategy program and provides care to several families. “People in the community cooperate with the teams, allowing us to better understand the local

DUARTE GARCIA,
CASELLI GUIMARÃES
E TERRA
ADVOGADOS

Tradição nas áreas contenciosa e contratual civil, imobiliária, empresarial, societária, administrativa, tributária, trabalhista, ambiental, arbitragem, família e sucessões.

Tradition in litigation, civil contracts, real estate, business, corporate, administrative, taxation, labor, environmental, arbitration, family and probate.

DESDE 1959
SINCE 1959

SÃO PAULO • BRASIL
Tel: 55 (11) 3841 7500
Fax: 55 (11) 3846 5028

BRASÍLIA • BRASIL
Tel: 55 (61) 3321 4253
Fax: 55 (61) 3223 8420

BEIJING • CHINA
Tel: 86 (10) 8562 6081
Fax: 86 (10) 8562 6082

advogados@dgcgt.com.br

www.dgcgt.com.br

comunidade atuam junto com as equipes, o que nos permite conhecer melhor as condições de saúde locais”, observa a irmã Monique Bourget, diretora técnica do Hospital Santa Marcelina, ao ressaltar que a atenção primária é a solução mais indicada para a saúde brasileira, uma vez que permite a prevenção e o tratamento imediato de doenças. “Para o Canadá, o trabalho feito com a comunidade é visto com interesse por profissionais da área”, explica.

ATENÇÃO PRIMÁRIA – Nos estados de Alagoas, do Ceará, da Paraíba e do Piauí, o projeto *Aperfeiçoamento em Gestão da Atenção Primária (Agap)*, que visa promover a Atenção Primária à Saúde (APS) e melhorar os indicadores de saúde, contribui para a solução de vários casos, como o abandono de tratamentos de tuberculose, hanseníase e doenças do aparelho circulatório. Mantida pela Canadian International Development Agency (Cida), em parceria com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), a iniciativa conta com o apoio de médicos canadenses e brasileiros.

Lançada pelo Centro de Excelência para o Desenvolvimento na Primeira Infância (CEDPI), da Universidade de Montreal (Quebec), a *Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância* re-

health conditions”, observes sister Monique Bourget, the technical director of Hospital Santa Marcelina, emphasizing that primary care is the more appropriate solution for Brazilian health, since it allows the immediate prevention and treatment of diseases. “In Canada, work performed together with the community is closely watched by professionals in the area”, she explains.

PRIMARY CARE – *In the states of Alagoas, Ceará, Paraíba and Piauí, the project called AGAP – Primary Care Improvement Management, aimed at bringing about APS – Primary Health Care and improving health indicators, contributes to the solution of a variety of cases, such as the abandonment of treatment for tuberculosis, leprosy and diseases of the blood circulation system. Managed by the Canadian International Development Agency (CIDA), in partnership with the Brazilian Ministry of Health and CONASS - National Council of Health Secretaries, this initiative is supported by Canadian and Brazilian doctors.*



Toscano, do São Camilo:
"A meta é estender a
certificação canadense
a outras unidades"
Toscano, of São Camilo:
"The objective is to expand
Canadian certification
to other units"

úne 33 temas sobre o psicossocial infantil. Antes disponível apenas em outros idiomas, o conteúdo foi traduzido para o português como resultado da cooperação entre o CEDPI e o Conass. “Agradecemos ao Centro de Excelência por prover recursos que ajudam a elaborar políticas públicas para crianças pequenas”, disse o ministro da Saúde, José Temporão, na apresentação da edição.

Durante o encontro em Vancouver, uma comitiva brasileira, formada por Estela Haddad, do Departamento de Gestão da Educação para a Saúde e autoridades, definiu com representantes canadenses o desenvolvimento de projetos de Telesaúde em comunidades indígenas, visando levar atendimento de qualidade a locais remotos do país. 🍁

Launched by CEDPI – Center of Excellence for the Development of the First Infancy – of the University of Montreal (Quebec), the First Infancy Development Encyclopedia presents 33 themes on child psycho-social aspects. Previously available only in other languages, its content was translated to Portuguese as the result of the cooperation between CEDPI and CONASS. “We thank the Center of Excellence for providing resources that help draw up public policies for small children”, said the Minister of Health, José Temporão, at the publication’s presentation.

At a meeting in Vancouver, a Brazilian committee comprising Estela Haddad of the Education Management Department and other authorities, together with Canadian representatives, defined how to develop tele-health projects in indigenous communities, aimed at bringing quality care to remote localities in the country. 🍁

Translation to English: BeKom
Comunicação Internacional



36 years

PAULO
ROBERTO
MURRAY
LAW FIRM

Administrative Law

Antitrust and Antidumping Law

Civil and Commercial Law

Corporate Law

Due Diligence

Environmental Law and Zoning

Family Law and Wills

Foreign Investments

Intellectual Property

International Law and Foreign Trade

Labor Law

Life Sciences

Litigation

Mergers and Acquisitions

Privatization

Real Estate and Property Rights

Regulatory Agencies

Securities Law

Sports and Entertainment Law

Tax Law

www.pemurray.com.br

PIG Pannone Law Group

Andorra, Alicante, Barcelona, Beijing, Berlin, Brussels, Buenos Aires, Dili, Düsseldorf, Frankfurt, Geneva, Hamburg, Lisbon, London, Lyon, Madrid, Manchester, Milan, Montevideo, Montreal, Munich, Nicosia, Paris, Palma de Mallorca, Quebec, Rio de Janeiro, Rome, Rotterdam, San José, Santiago, São Paulo, Shanghai, Tel Aviv, Vienna and Warsaw

50 | Brasil-Canadá



Intercâmbio literário

Mercados consumidores e oportunidades em diferentes setores impulsionam a parceria entre Brasil e Canadá na área editorial, com destaque para as obras de ficção, não-ficção e infanto-juvenil

EVANILDO DA SILVEIRA

Elas são poucas, mas leem muito. Distribuídos em um extenso território de 9,9 milhões de quilômetros quadrados os cerca de 33,5 milhões de habitantes canadenses se destacam pelo alto índice de alfabetização e de leitura - 97% sabem ler e 90% leem pelo menos um livro por mês. Apesar de a realidade brasileira ter números bem menos expressivos – a média nacional é de dois livros por pessoa/ano –, o mercado editorial do país é um dos maiores do mundo, graças à sua população de 190 milhões de habitantes e uma movimentação anual de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões.

Em decorrência desses cenários, tanto o Brasil como o Canadá são considerados países estratégicos para muitas editoras, que visualizam oportunidades em diferentes setores. Para as empresas nacionais, o mercado editorial canadense tem uma série de atrativos. “Os índices de leitura são muito altos”, explica a presidente da Câmara Brasileira do

Livro (CBL), Rosely Boschini. De acordo com ela, o Brasil tem grandes chances de atuar no país, já que a produção literária nacional é bem vista em terras canadenses. “Sabemos, por exemplo, que o Canadá vendeu para companhias nacionais, no período de 1997 a 2009, R\$ 11,7 milhões em direitos autorais e livros impressos”, diz a presidente da CBL, com base em informações fornecidas por integrantes da comissão de empresários canadenses, que estiveram no Brasil em fevereiro desse ano.

Rosely refere-se à visita de representantes das editoras *McGill-Queen’s University Press* (especializada em obras acadêmicas da área de Humanas e Ciências Sociais), *Second Story Press* (do segmento de ficção e não-ficção e livros infantis), *Les Éditions Fides Inc.* (da área de livros religiosos, ficção e não-ficção, poesia, história e pesquisa) e *Livres Canada Books*. O evento avaliou oportunidades de negócios entre os dois países e contou com a participação de 20 representantes do setor editorial brasileiro.

Segundo a executiva da CBL, a entidade promove regularmente encontros desse tipo em sua sede, na cidade de São Paulo – eventos realizados com o objetivo de fomentar o intercâmbio entre entidades e empresas do segmento. “Na verdade, são encontros que possibilitam a troca de informações e o debate sobre o futuro dos negócios”, explica. Rosely afirma que os segmentos com maiores oportunidades entre os dois países são os de livros infantis e de obras gerais. “Esse dado está apontado no nosso plano estratégico de atuação no exterior, a partir do estudo *Análise de Mercados*”, afirma. (veja boxe pág. 56)

CATÁLOGO VARIADO – Diante desse panorama, algumas editoras brasileiras já saíram na frente. Entre as que mantêm negócios com grupos canadenses está a Companhia das Letras, por exemplo. “No momento não temos dados precisos, mas posso dizer que compramos mais do que vendemos para o Canadá”, diz Ana Paula Hisayama, responsável pelos direitos estrangeiros da editora. “Já adquirimos vários títulos, que se alinham ao catálogo da Companhia das Letras. No sentido inverso, já vendemos os direitos de uma obra infantil”.

Entre os destaques dessas operações da editora com representantes canadenses estão os livros *The dictionary of imaginary places* (Dicionário de lugares imaginários), *The history of love and hate* (Lendo imagens), *Into the looking glass wood* (No bosque do espelho) e *The library at night* (A biblioteca à noite), todos de Alberto Manguel. A Companhia das Letras adquiriu ainda os direitos autorais de *Runaway* (Fugitiva) e *Too much happiness* (ainda

Quase 100% dos canadenses leem pelo menos um livro por mês, enquanto a média do brasileiro são dois ao ano

não publicado no Brasil e sem título em português), ambos de Alice Munro; *Fugitive pieces* (Peças em fuga) e *The winter vault* (ainda não publicado), de Anne Michaels; *The penelopiad* (A odisséia de Penélope), de Margaret Atwood; *Barney's version* (A versão de Barney), de Mordecai Richler; *Hitching rides with Buddha* (De carona com Buda), *Happiness* (Ser feliz) e *Spanish fly* (ainda não publicado), de Will Ferguson; além da série Scott Pilgrim, de Bryan Lee O'Malley. Da editora McClelland & Stewart, foi comprado o título *A câmara de inverno*, de Anne Michaels, que está previsto para ser lançado ainda esse mês no país.

Do Brasil para o Canadá, a editora vendeu *Boca do inferno*, de Ana Miranda, para a Lester & Orpen Dennys; *Histórias de índio*, de Daniel Munduruku, para a Groundwood; *O xangô de Baker Street*, de João Soares, para a Les Éditions Quebecor; e *Órfãos do Eldorado*, de Milton Hatoum, para Knopf Canada e Éditions du Boréal. Os negócios da Companhia das Letras não devem parar por aí, no entanto. "Prendemos ampliar nossa participação no mercado,

Obras digitais criam novas oportunidades de negócios entre os dois países



Rosely, da CBL: "O Canadá vendeu para o mercado editorial brasileiro R\$ 11,7 milhões em direitos autorais e livros impressos, entre 1997 e 2009"

mas não só em relação ao Canadá como também a outros países", explica Ana Paula. "Isso se dá por meio da participação em feiras internacionais principalmente, onde o contato entre as editoras torna-se ainda mais próximo".

Esse é um caminho semelhante ao que vêm seguindo outras editoras, como a Melhoramentos e a Ciranda Cultural, especializadas nos segmentos de livros infantis e infanto juvenis. A primeira, por exemplo, adquiriu recentemente títulos de três editoras canadenses – Second Story Press, Quebec Amerique e Kids Can Press. Além disso, nos últimos 10 anos comprou os direitos de cerca de 30 obras de ficção e não ficção. "Livros que renderam vendas de 300 mil exemplares", conta o superintendente da Melhoramentos, Breno Lerner.

Recentemente, a Melhoramentos lançou uma série de títulos adquiridos da Second Story Press,

sobre histórias verídicas da Segunda Guerra Mundial. O primeiro deles, *A Mala de Hana - Uma história real*, de Karen Levine, é um grande sucesso, com mais de 100 mil exemplares vendidos. "Recentemente, colocamos no mercado mais dois livros da série, *Escondendo Edith*, de Kathy Kacer, que já vendeu 35 mil exemplares, e *Meg e a guerra do chocolate*, cuja divulgação foi iniciada há alguns meses", diz Lerner, que afirma ter outras três obras para serem lançadas em breve.

No caso da Ciranda Cultural, a relação com editoras canadenses é mais recente. "Há dois anos, compramos títulos da Phidal Publishing, da Tormont Publications e da Lobster. No total,



Oferta de títulos variados reforça o intercâmbio editorial

Segundo ela, a CBL criou no ano passado uma comissão do livro digital para debater e analisar o



assunto. “Foi a nossa primeira ação em torno do tema”, diz. “No caso do congresso, a nossa proposta foi também conhecer melhor essa nova oportunidade, para ampliar o universo do público leitor e desenvolver uma nova vertente de negócios. Como conclusão, tivemos a certeza da convivência em breve do livro impresso tradicional com as novas mídias eletrônicas”. 🍁

O Canadá é um mercado potencial para livros infantis. A conclusão é da *Análise de Mercados Potenciais CBL – Direitos Autorais*, desenvolvida pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), com o apoio da Câmara Brasileira do Livro (CBL), com o objetivo de difundir os títulos brasileiros no mercado internacional. Realizada em 2009, a pesquisa avaliou as oportunidades de mercado de 33 países em quatro segmentos editoriais: infantil, religioso, obras gerais e científicas, técnicas e profissionais, analisando dados como gastos do consumidor com livros e educação; economia e renda e demografia. Representantes de editoras também fizeram comentários sobre as demandas a serem supridas quanto ao comércio estrangeiro. Até 2011, estão previstas ações que visam reforçar a importância do mercado editorial do Brasil em diferentes países, com destaque para a participação em eventos internacionais e a implementação de programas de incentivo às exportações. A expectativa da CBL e da Apex é chegar a 80 títulos brasileiros vendidos em dois anos.





ANTONIO LARGHI

Jim Wygand*

Uma situação diferente

"Sustainability" in Brazil

Sempre que ouço a palavra sustentabilidade, lembro-me do comentário de um juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos sobre a pornografia: "Não sei como defini-la, mas reconheço-a quando a vejo!". Atualmente, sustentabilidade é um jargão no dicionário de todo economista – notadamente no que diz respeito a economias emergentes. É algo mais do que apenas a convergência de fatores como infraestrutura econômica, governança (tanto privada quanto pública), regulação, instituições, políticas comerciais e patrimônio ambiental. Quando todos interagem positivamente, o resultado é o crescimento a longo prazo, sendo considerado "sustentável". Sempre que um ou mais desses quesitos estiver(em) fora de contexto, esse crescimento é pelo menos comprometido, quando não impossível de atingir.

Um dos fatores mais importantes para determinar a sustentabilidade no passado era o patrimônio de recursos naturais. Países ricos em recursos naturais e/ou comercializáveis eram considerados "sustentáveis". Entretanto, como vimos na recente crise financeira mundial, essa riqueza não basta para assegurar o desenvolvimento sustentável. É preciso transformá-la em produto, de modo contínuo e de maneira competitiva. Quando há escassez de recursos importantes para a evolução de um país, é necessário criar políticas comerciais e práticas que deem acesso aos recursos ou aos itens derivados.

Na maior parte de sua história, o Brasil foi um país excepcionalmente rico em recursos naturais. Começando na época colonial, viveu períodos de desenvolvimento muito intensos, apoiados em produtos como pau-brasil, gado, ouro, pedras preciosas, açúcar, café, cacau, minério de ferro, entre outros. A economia evoluiu rapidamente em cada ciclo, contribuindo para uma taxa média de crescimento relativamen-

Every time I hear the word "sustainability" I am reminded of the comments of a US Supreme Court Justice about pornography: "I don't know how to define it, but I know it when I see it!" Sustainability has now become a buzz word in the lexicon of every economist – especially with regard to emerging economies. Sustainability is little more than the result of the convergence of a number of variables such as economic infrastructure, governance (both private and public), regulation, institutions, trade policies, and natural resource endowment. When these all converge in a positive manner, long-term growth is usually the result and it is considered "sustainable". When one or more of those variables is (are) out of kilter, long-term sustainable growth is at least compromised and could even be rendered impossible.

One of the most important variables to determine sustainability in the past was natural resource endowment. Countries rich in natural and/or tradable resources were considered "sustainable" by virtue of their natural resource endowments. However, as we have seen as a result of the recent financial crisis, natural resource wealth is not sufficient to ensure sustainable growth. Something must exist to ensure the conversion of that resource wealth into product, and do so continuously in a competitive manner. When resources important to a country's growth are scarce the country must develop trade policies and practices that give it access to the resources or the products derived from them.

Throughout most of its history Brazil was an unusually resource-rich country. Beginning in colonial times, it experienced periods of very high rates of growth on the basis of commodity "boom" cycles for products such as brazil-wood, cattle, gold, precious stones, sugar, coffee, cocoa, iron ore, etc. The economy grew rapidly in each cycle and that growth contributed to a

*Jim Wygand, mestre em Economia pela Universidade de Wisconsin e diretor da CCBC

*Jim Wygand, has an MA in Economics from the University of Wisconsin and is a director of the CCBC



FOTOLIA

te alta. Porém, nesses anos iniciais, o desenvolvimento não era sustentável. Os momentos de prosperidade eram seguidos pelos de retração econômica, que tornaram o desenvolvimento errático e volátil. Peter Drucker – referência mundial da administração contemporânea – comentou que um dos recursos naturais essenciais ao crescimento sustentável em longo prazo é a presença de uma classe gerencial profissional. A política colonial portuguesa no Brasil atrasou de modo significativo o aperfeiçoamento de gestores profissionais.

Enquanto o México dispunha de sua primeira universidade já no início do século XVI, no Brasil a primeira instituição surgiu somente em 1808. As universidades de apoio brasileiras eram em grande parte estatais ou de controle estatal (por exemplo, o Banco do Brasil, fundado em 1808, era, ao mesmo tempo, um banco comercial, um quase banco central e a principal fonte de financiamento do governo). Somente em meados do século XX, formou-se o núcleo de uma classe profissional no setor privado brasileiro. Gestores dependem de instituições que funcionem, de agências reguladoras, de políticas consistentes e coerentes e de adequada governança do setor público, para que possam realizar seu trabalho.

Contrariamente ao empreendedor e barão industrial do século XIX, que administrava com “mão de ferro” e “comprava” o apoio de que precisava, o gestor moderno depende das instituições, afinal o dinheiro não é seu. Ele presta contas de suas ações a acionistas. De fato, os atuais profissionais brasileiros “impuseram” ao país a necessidade de melhor governança, instituições mais fortes, um sistema educacional melhor, uma infraestrutura econômica mais eficiente e condições para executarem o trabalho para o qual foram contratados. Como disse Peter Drucker, “depois que a gestão domina a economia, não existe volta”. A sustentabilidade é assegurada. Aos investidores canadenses, recomenda-se que atentem ao fato de que o Brasil superou essa etapa em seu desenvolvimento. Desta vez, a situação é realmente diferente! 🍁

Tradução para português: BeKom Comunicação Internacional

Uma gestão profissional é essencial para o crescimento sustentável

Canada's mining tradition has a significant role to play in the Brazilian mining sector

relatively high long-term average rate of growth. However, during those early years the growth was not sustainable. The “booms” were followed by “busts” and growth was erratic and volatile even if high. Peter Drucker has observed that one natural resource that is vital to long-term sustainable growth is the presence of a professional managerial class. Portuguese colonial policy in Brazil significantly retarded the development professional managers.

While Mexico had its first university in the early 1500s, Brazil did not have its first university until 1808. Brazil's supporting institutions were largely state-owned and state-controlled [e.g. the Banco do Brasil, founded in 1808 was at one and the same time a commercial lending institution, a quasi-central bank, and the principal source of funding for the government]. It was not until the mid-20th century that the nucleus of a professional private sector managerial class developed in Brazil. Professional managers depend on functioning institutions, regulatory agencies, consistent and coherent policies, and proper public sector governance to do their jobs properly. Unlike the 19th century entrepreneur or industrial baron who ruled with an iron fist and “bought” the support he needed, the modern professional manager depends on institutions. After all, it's not his money. He is accountable to shareholders for his actions.

Brazil's modern professional managers have indeed “foisted” on the country the need for better governance, stronger institutions, a better educational system, a more efficient economic infrastructure, and the conditions to do the job they were hired to do. As Peter Drucker observed, once professional management dominates in the economy there is no way back. Sustainability is ensured. Canadian investors are well-served to recognize this important watershed in Brazil's development. Things are truly different this time! 🍁



CCBC Câmara de Comércio Brasil-Canadá

Desde 1973, a instituição promove o intercâmbio comercial entre Brasil e Canadá, estimulando o desenvolvimento de novos negócios e a realização de investimentos entre empresas dos dois países.

Principais atividades:

Serviço Comercial

Pesquisa de contatos de potenciais importadores canadenses e exportadores brasileiros

Comissões Setoriais

Formação de grupos temáticos para a discussão de assuntos econômicos, jurídicos, de telecomunicações, de tecnologia da informação, de minas e energia, entre outros

Eventos

Organização de almoços, palestras, seminários e reuniões, com o objetivo de estimular o relacionamento entre profissionais de diferentes setores

Centro de Arbitragem e Mediação

Soluções ágeis e sigilosas em litígios, desde 1979. Portador de Certificado NBR ISO 9001:2000

Boletim de Notícias

Produção e divulgação quinzenal de boletim informativo, com notícias sobre os associados e informações dos eventos e das atividades realizadas pela CCBC

Revista Brasil-Canadá

Publicação bimestral, produzida pela Editora Conteúdo, que destaca as relações de intercâmbio entre os dois países nas áreas de economia, tecnologia, negócios, cultura, turismo, entre outras



Mineração responsável. Mineração inteligente

Três unidades da Yamana conquistaram recentemente a recomendação de certificação ISO 14001 pelo Sistema de Gestão Ambiental que aplica em seus processos de extração e beneficiamento de minério: Jacobina Mineração e Comércio (JMC), Mineração Maracá Indústria e Comércio (MMIC) e Serra da Borda Mineração e Metalurgia (SBMM). Outra recomendação de certificação obtida pela Yamana foi para OHSAS 18001 pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional aplicado na Mineração Fazenda Brasileiro (MFB). A certificação ISO 14001 foi concedida à MFB em 2005.



YAMANAGOLD